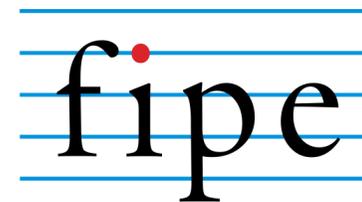




GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**



Fundação Instituto de  
Pesquisas Econômicas

# RELATÓRIO TRIMESTRAL **MERCADO DE TRABALHO DO RIO GRANDE DO SUL**

| INFORME DO 2º TRIMESTRE DE 2020 |

# SUMÁRIO DO RELATÓRIO

O **Relatório trimestral do mercado de trabalho do Rio Grande do Sul** encontra-se organizado no seguinte roteiro:

- a. Destaques do último trimestre
- b. Mercado de trabalho no Rio Grande do Sul
- c. Principais indicadores do mercado de trabalho
- d. Rendimento médio habitual do trabalho principal
- e. Comparativo de indicadores por UF
- f. Mercado de trabalho por setor econômico
- g. Glossário
- h. Apêndice

# MERCADO DE TRABALHO DO RIO GRANDE DO SUL

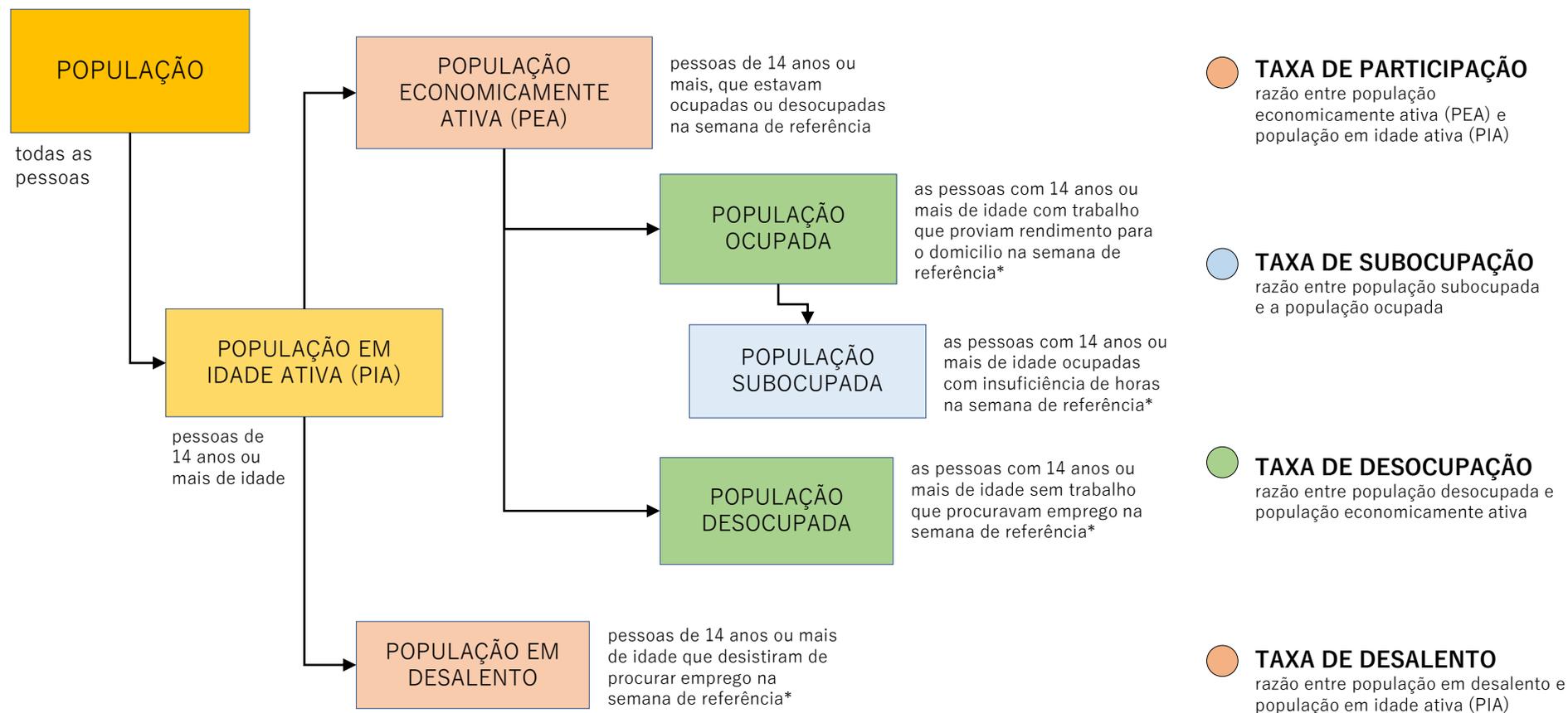
DADOS SOBRE O MERCADO E A FORÇA DE TRABALHO NO  
BRASIL, RIO GRANDE DO SUL, REGIÃO METROPOLITANA  
DE PORTO ALEGRE E MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

---

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros ■

## Árvore de dados e indicadores do mercado de trabalho disponíveis na PNAD Contínua

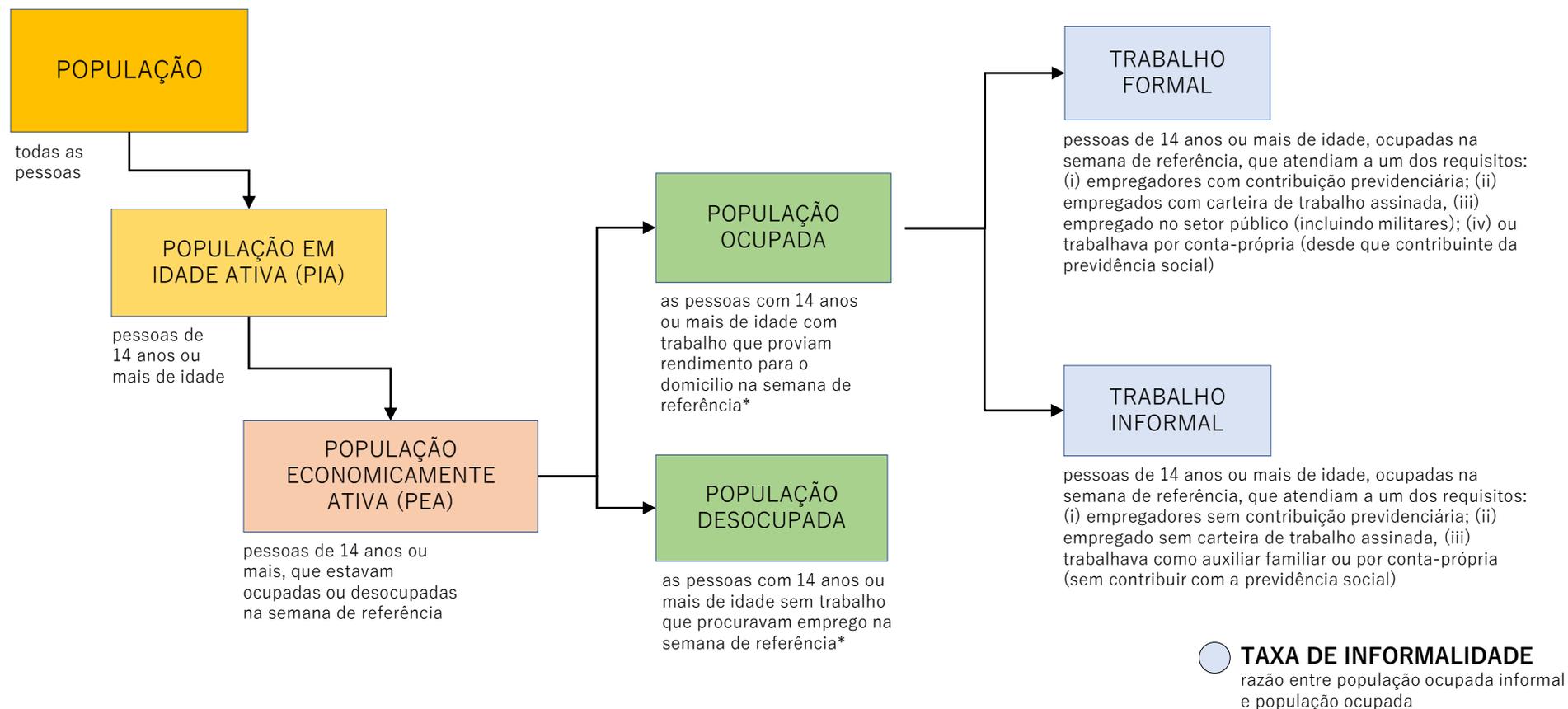
Organização dos dados e indicadores em grupos e subgrupos de acordo com características ligadas ao trabalho



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. OBS.: DIAGRAMA EXPÕE APENAS AS CATEGORIAS TRATADAS NO RELATÓRIO (NÃO EXAUSTIVO). CONSULTAR O GLOSSÁRIO DO DOCUMENTO PARA UMA DESCRIÇÃO MAIS DETALHADA DAS VARIÁVEIS E INDICADORES.

### Árvore de variáveis e indicadores do mercado de trabalho formal/informal na PNAD Contínua

Organização dos dados e indicadores em grupos e subgrupos de acordo com características ligadas ao trabalho formal e informal



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. OBS.: DIAGRAMA EXPÕE APENAS AS CATEGORIAS TRATADAS NO RELATÓRIO (NÃO EXAUSTIVO). CONSULTAR O GLOSSÁRIO DO DOCUMENTO PARA UMA DESCRIÇÃO MAIS DETALHADA DAS VARIÁVEIS E INDICADORES.

## Com pandemia, taxa de desocupação no Rio Grande do Sul avança para 9,4% no segundo trimestre

*Na Região Metropolitana de Porto Alegre, taxa de desocupação atingiu 12,2%, maior patamar da série histórica da PNAD Coontínua Trimestral.*

De acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, disponibilizados pelo IBGE trimestralmente, o mercado de trabalho no **Rio Grande do Sul** encerrou o 2º trimestre de 2020 com 5,14 milhões de ocupados (6,2% do total de ocupados na economia brasileira) e 535.109 desocupados (4,2% do total no país). A população em desalento, que desistiu de procurar emprego, contabilizou 118.196 indivíduos (2,1% dos desalentados no Brasil), ao passo que 276.122 pessoas estavam subocupadas por insuficiência de horas, entre outros motivos (4,9% do contingente nacional). O total de empregados com carteira assinada somou 2,19 milhões (6,7% do Brasil), enquanto empregados sem carteira totalizaram 641.838 (4,5% do Brasil). Em termos de renda, o rendimento médio habitual do trabalho principal nos ocupados na economia gaúcha foi de R\$ 2.566 no período analisado, superando em 5,8% a média nacional no período (R\$ 2.426). Vale ressaltar que os resultados do trimestre analisado já incorporam os efeitos negativos da pandemia sobre o mercado de trabalho, uma vez que correspondem ao período em que restrições mais rigorosas foram impostas sobre as atividades econômicas nos grandes centros urbanos, como no caso da Região Metropolitana de Porto Alegre, que concentra 35,6% da população ocupada do estado .

Na **Região Metropolitana de Porto Alegre**, a população ocupada e a população desocupada somaram, respectivamente, 1,83 milhão e 253.688 indivíduos no 2º trimestre de 2020. Entre os ocupados, o contingente subocupado totalizou 108.902 indivíduos, ao passo que a população em desalento incluiu 37.828 pessoas. Empregados com carteira e sem carteira assinada na Região Metropolitana de Porto Alegre somaram 889.804 e 216.815 indivíduos, respectivamente, e o rendimento médio habitual do trabalho principal foi de R\$ 2.887, valor 12,5% superior à média estadual.

Finalmente, no **Município de Porto Alegre**, a população ocupada somou 604.958 pessoas no 2º trimestre de 2020, ao passo que o contingente de desocupados totalizou 83.712 indivíduos. Ainda em Porto Alegre, 27.730 pessoas foram classificadas como subocupadas, enquanto 10.707 compunham a população em desalento. Empregados com e sem carteira assinada somaram 275.341 e 64.470 indivíduos, respectivamente. O rendimento médio habitual do trabalho principal na capital gaúcha foi de R\$ 4.099 - maior valor médio entre os recortes geográficos.

Quanto à distribuição ocupacional da força de trabalho, no 2º trimestre de 2020, a maior parte das pessoas ocupadas no estado do **Rio Grande do Sul** estavam empregadas no setor privado (46,3%). Em seguida, predominavam indivíduos que trabalham por conta própria ou autônomos (26,7%), empregados no setor público e militares (13,4%), empregados domésticos (5,2%), trabalhadores familiares auxiliares (3,3%). Finalmente, o grupo de empregadores respondeu por uma parcela de 5,2% na composição da população ocupada na economia gaúcha ■

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: OS DADOS E INDICADORES DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE E REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE DEVEM SER AVALIADOS COM CAUTELA DEVIDO À REPRESENTATIVIDADE ESTATÍSTICA DA PESQUISA, SOBRETUDO QUANDO HÁ DESAGREGAÇÃO SETORIAL OU OCUPACIONAL.

Em adição aos dados sobre a dimensão do mercado de trabalho, o presente documento também oferece uma avaliação do comportamento recente de alguns dos principais indicadores relacionados ao emprego e à força de trabalho, incluindo: taxa de participação, taxa de desocupação, taxa de subocupação, taxa de desalento, taxa de informalidade e remuneração média do trabalho principal. A definição de cada um dos indicadores supracitados pode ser obtida no **glossário** disponibilizado ao final do documento. Assim, de acordo com dados da PNAD Contínua, no 2º trimestre de 2020:

- A **taxa de participação – uma medida da parte da força de trabalho que está em empregada ou em busca de emprego** – foi estimada em 58,6% no Rio Grande do Sul, 56,6% na Região Metropolitana de Porto Alegre e 53,7% em Porto Alegre. Na comparação com o 2º trimestre de 2019, registrou-se queda de 5,5 pontos percentuais no indicador da economia gaúcha, queda de 7,7 pontos percentuais na Região Metropolitana de Porto Alegre, e um recuo de 10,7 pontos percentuais em Porto Alegre. Comparativamente, a taxa de participação computada para a economia brasileira no último trimestre (55,3%) apresentou queda de 6,8 pontos percentuais em relação ao 2º trimestre de 2019;
- Já a **taxa de desocupação – uma medida comumente interpretada para entender em que proporção a força de trabalho não está sendo utilizada, embora disposta a trabalhar** – foi estimada em 9,4% no estado do Rio Grande do Sul, 12,2%, na Região Metropolitana e 12,2%, em Porto Alegre – níveis inferiores à média nacional (13,3%). Na comparação com o 2º trimestre de 2020, a taxa de desocupação avançou 1,2 ponto percentual no estado, 2,1 pontos percentuais na Região Metropolitana e 3,4 pontos percentuais no município de Porto Alegre. Na economia brasileira, a taxa avançou 1,3 ponto percentual;
- Com relação à **taxa de subocupação – medida para compreender em que proporção os indivíduos da força de trabalho que se encontram ocupados não estão fazendo uso pleno de suas horas de trabalho disponíveis (isto é, estão sendo subutilizados)** - encerrou o 2º trimestre de 2020 em 5,4% no estado do Rio Grande do Sul, 6,0% na Região Metropolitana e 4,6% no município de Porto Alegre. Na comparação com o 2º trimestre de 2019, a taxa permaneceu estável no Rio Grande do Sul, avançou 1,1 ponto percentual na Região Metropolitana e recuou 1,2 ponto percentual na capital gaúcha. A taxa média de subocupação foi de 6,7% na economia brasileira, indicando um recuo de 1,2 ponto percentual em relação ao mesmo trimestre de 2019;
- A **taxa de desalento – medida que avalia a proporção de indivíduos da força de trabalho que, embora em idade ativa, desistiu de buscar emprego no mercado** – foi de 3,3% na economia brasileira, 1,2% no estado do Rio Grande do Sul, 1,0% na Região Metropolitana de Porto Alegre e 0,8% na capital gaúcha. Na comparação com o 2º trimestre de 2019, a taxa avançou em todas as dimensões geográficas avaliadas;
- Finalmente, no 2º trimestre de 2020, a **taxa de informalidade – indicador que capta o percentual da força de trabalho que está ocupado em atividades em condição de informalidade** – atingiu 30,4% no Rio Grande do Sul, 29,8% na Região Metropolitana e 28,0% em Porto Alegre – patamares inferiores à média nacional (38,7%). No comparativo com o 2º trimestre de 2020, a informalidade recuou 2,1 pontos percentuais no estado, 2,0 pontos percentuais na região metropolitana e 3,6 pontos percentuais em Porto Alegre. Na média nacional, a taxa de informalidade registrada no último trimestre recuou 3,6 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2019 ■

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: OS DADOS E INDICADORES DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE E REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE DEVEM SER AVALIADOS COM CAUTELA DEVIDO À REPRESENTATIVIDADE ESTATÍSTICA DA PESQUISA, SOBRETUDO QUANDO HÁ DESAGREGAÇÃO SETORIAL OU OCUPACIONAL.

### Principais números do mercado de trabalho, por dimensão geográfica (2º trimestre/2020)

PIA, PEA, população ocupada/desocupada/subocupada, em desalento, com e sem carteira assinada e rendimento habitual do trab. principal

Indicador	Brasil	Rio Grande do Sul	% do Brasil	Região Metropolitana de Porto Alegre	% do RS	Município de Porto Alegre	% da Região Metropolitana
<b>População</b>	<b>210.869.401</b>	<b>11.397.325</b>	<b>5,4%</b>	<b>4.297.875</b>	<b>37,7%</b>	<b>1.487.558</b>	<b>34,6%</b>
População em idade ativa (PIA)	173.918.275	9.682.430	5,6%	3.679.286	38,0%	1.282.524	34,9%
População economicamente ativa (PEA)	96.137.634	5.675.477	5,9%	2.082.795	36,7%	688.670	33,1%
População ocupada	83.347.112	5.140.369	6,2%	1.829.107	35,6%	604.958	33,1%
População subocupada	5.613.223	276.122	4,9%	108.902	39,4%	27.730	25,5%
População desocupada	12.790.522	535.109	4,2%	253.688	47,4%	83.712	33,0%
População em desalento	5.682.556	118.196	2,1%	37.828	32,0%	10.707	28,3%
Empregados com carteira assinada	32.816.181	2.194.698	6,7%	889.804	40,5%	275.341	30,9%
Empregados sem carteira assinada	14.404.532	641.838	4,5%	216.815	33,8%	64.470	29,7%
Rendimento hab. trabalho principal (R\$)*	R\$ 2.426	R\$ 2.566	5,8%	R\$ 2.887	12,5%	R\$ 4.099	42,0%

### Número e distribuição dos ocupados no setor formal e informal da economia (2º trimestre/2020)

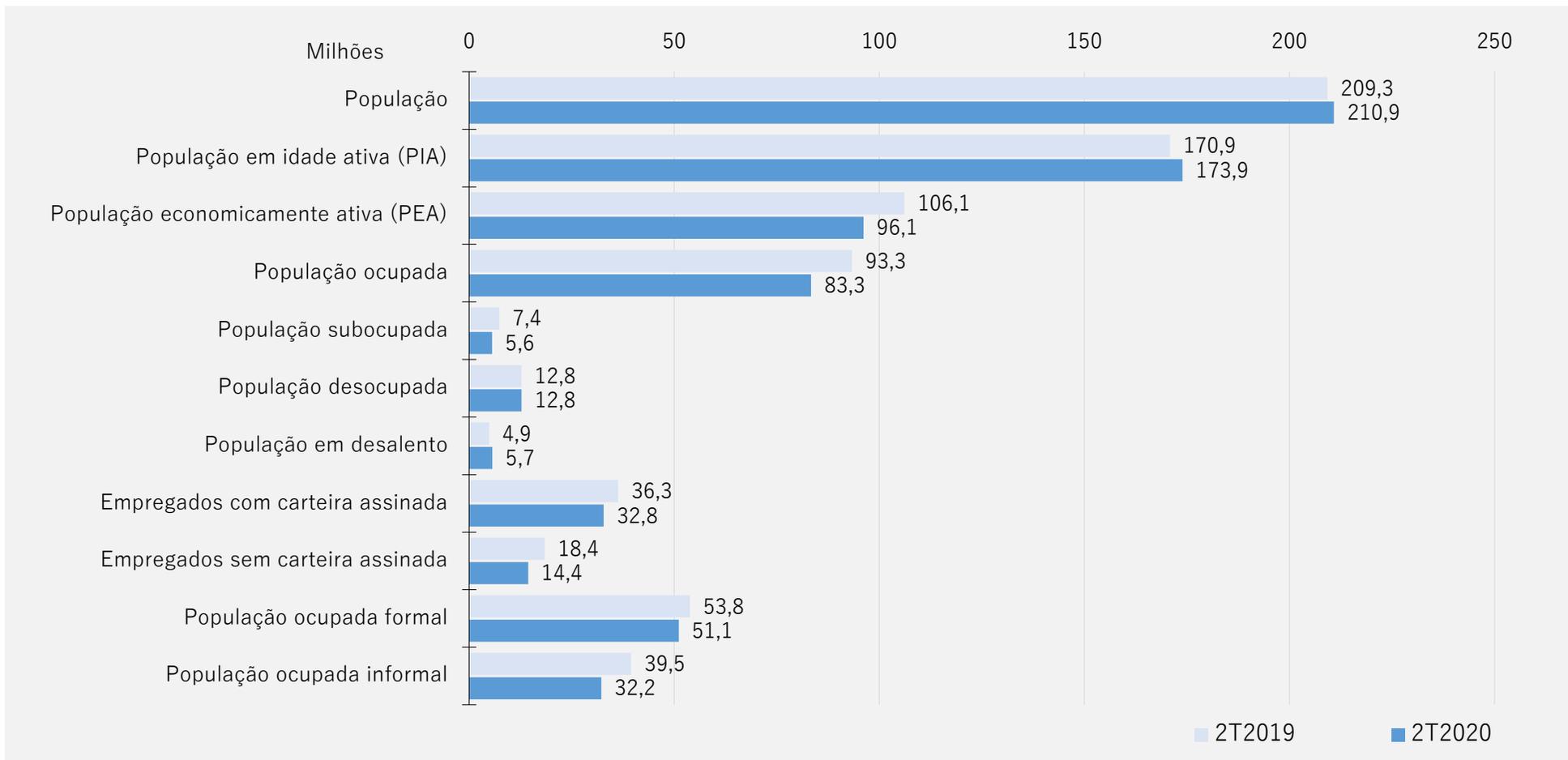
Contingente e proporção da população ocupada entre os setores formais e informais por região no último trimestre

Variável	Brasil	Rio Grande do Sul	% do Brasil	Região Metropolitana de Porto Alegre	% do RS	Município de Porto Alegre	% da Região Metropolitana
<b>População ocupada</b>	<b>83.347.112</b>	<b>5.140.369</b>	<b>6,2%</b>	<b>1.829.107</b>	<b>35,6%</b>	<b>604.958</b>	<b>33,1%</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>51.101.230</i>	<i>3.579.998</i>	<i>7,0%</i>	<i>1.283.325</i>	<i>35,8%</i>	<i>435.793</i>	<i>34,0%</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>32.245.883</i>	<i>1.560.370</i>	<i>4,8%</i>	<i>545.782</i>	<i>35,0%</i>	<i>169.164</i>	<i>31,0%</i>
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>-</b>	<b>100,0%</b>	<b>-</b>	<b>100,0%</b>	<b>-</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>61,3%</i>	<i>69,6%</i>	<i>+8,3 p.p.</i>	<i>70,2%</i>	<i>+0,5 p.p.</i>	<i>72,0%</i>	<i>+1,9 p.p.</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>38,7%</i>	<i>30,4%</i>	<i>-8,3 p.p.</i>	<i>29,8%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>	<i>28,0%</i>	<i>-1,9 p.p.</i>

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE) DO MÊS CENTRAL DO ÚLTIMO TRIMESTRE DA SÉRIE.

### Principais números do mercado de trabalho – Brasil (2º trimestre/2020)

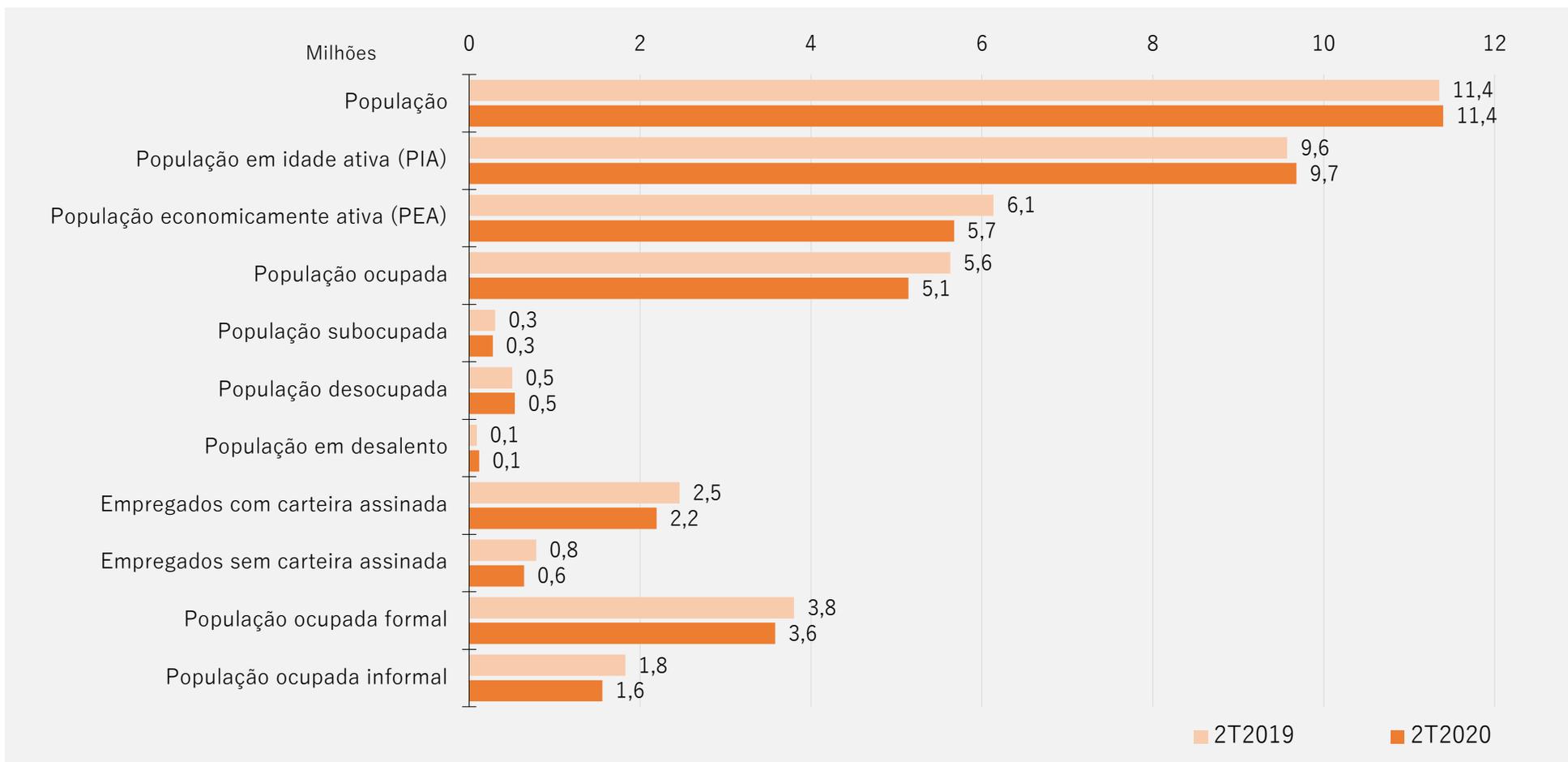
População, PIA, PEA, população ocupada e desocupada, com e sem carteira assinada, ocupada formal e informal no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

**Principais números do mercado de trabalho – Rio Grande do Sul (2º trimestre/2020)**

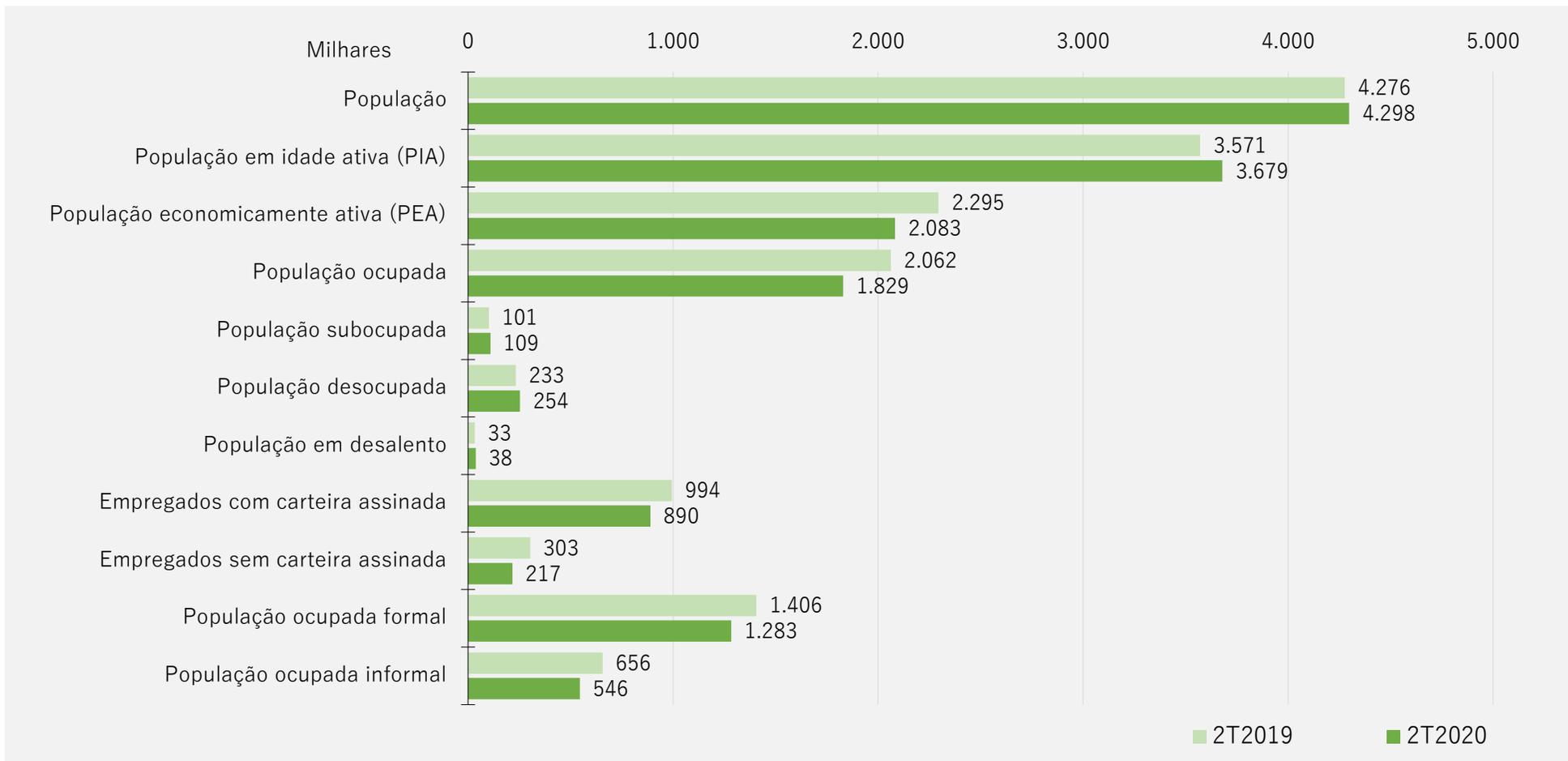
População, PIA, PEA, população ocupada e desocupada, com e sem carteira assinada, ocupada formal e informal no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### Principais indicadores do mercado de trabalho – Região Metropolitana de Porto Alegre (2º trimestre/2020)

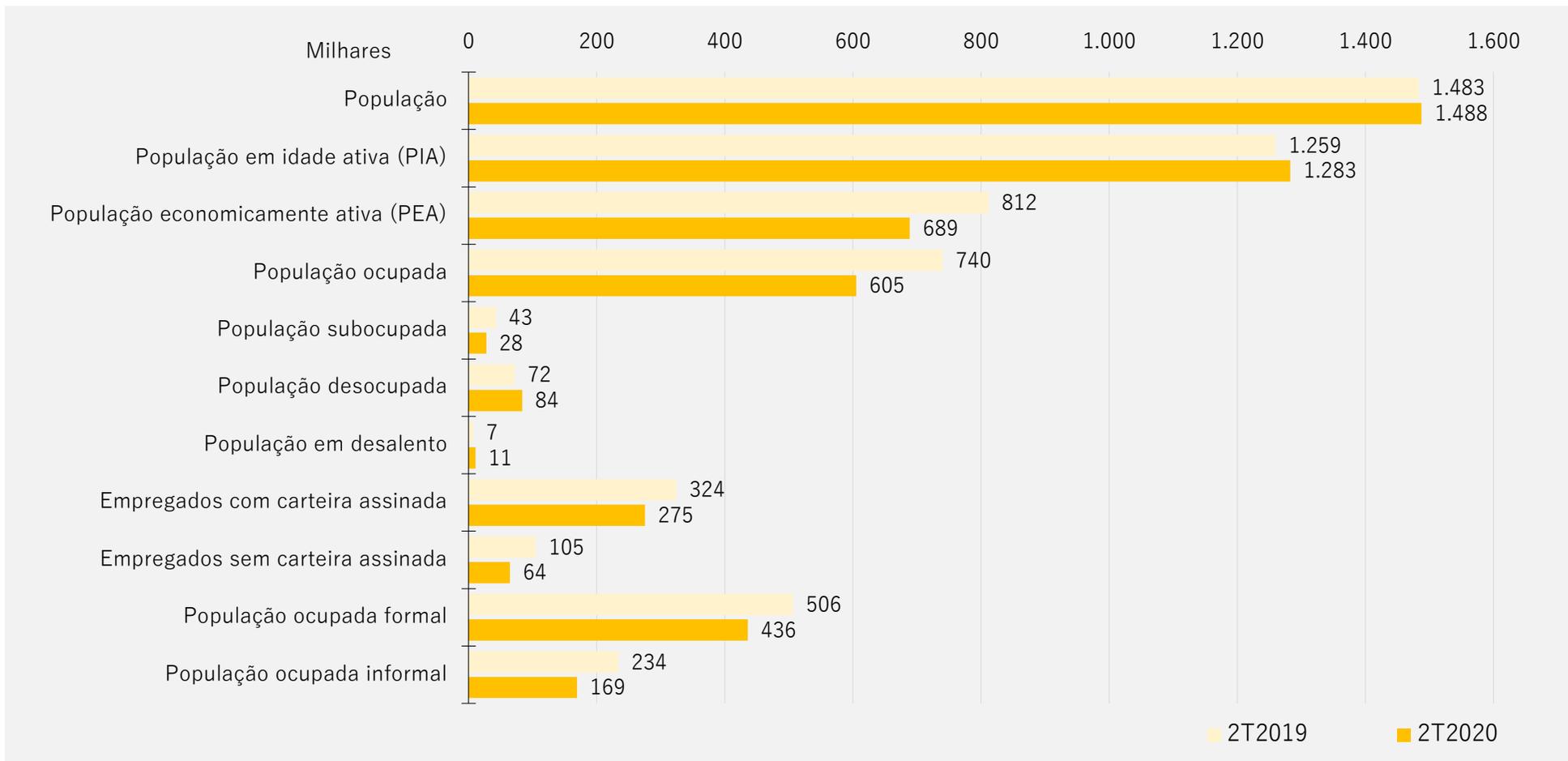
População, PIA, PEA, população ocupada e desocupada, com e sem carteira assinada, ocupada formal e informal no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### Principais números do mercado de trabalho – Município de Porto Alegre (2º trimestre/2020)

População, PIA, PEA, população ocupada e desocupada, com e sem carteira assinada, ocupada formal e informal no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Número de ocupados por ocupação e dimensão geográfica (2º trimestre/2020)

Contingente da população ocupada de acordo com a ocupação informada por região no último trimestre

Indicador	Brasil	Rio Grande do Sul	% do Brasil	Região Metropolitana de Porto Alegre	% do RS	Município de Porto Alegre	% da Região Metropolitana
<b>População ocupada</b>	<b>83.347.112</b>	<b>5.140.369</b>	<i>6,2%</i>	<b>1.829.107</b>	<i>35,6%</i>	<b>604.958</b>	<i>33,1%</i>
Empregadores	3.955.123	268.325	6,8%	85.585	31,9%	36.000	42,1%
Empregados do Setor Privado	38.792.698	2.377.739	6,1%	938.443	39,5%	271.452	28,9%
Empregados Públicos e Militares	12.360.345	689.920	5,6%	258.862	37,5%	125.679	48,6%
Empregados Domésticos	4.714.145	266.138	5,6%	89.066	33,5%	18.116	20,3%
Trabalhadores por Conta-Própria	21.663.804	1.370.693	6,3%	450.112	32,8%	153.711	34,1%
Trabalhadores Familiares Auxiliares	1.860.998	167.554	9,0%	7.039	4,2%	0	0,0%

### ■ Distribuição dos ocupados por ocupação e dimensão geográfica (2º trimestre/2020)

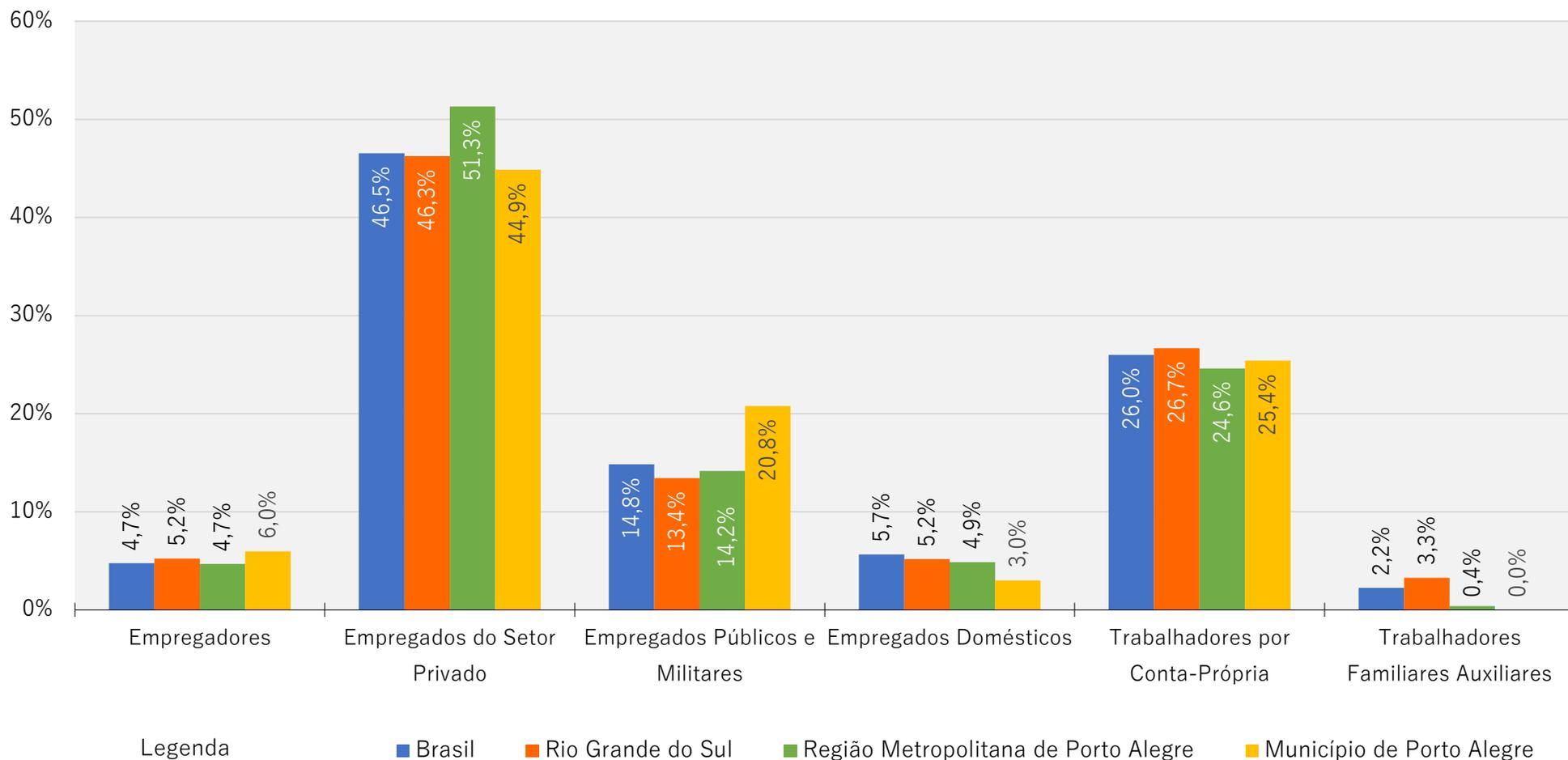
Proporção de ocupados por ocupação informada e região no último trimestre

Indicador	Brasil	Rio Grande do Sul	Dif. Brasil	Região Metropolitana de Porto Alegre	Dif. RS	Município de Porto Alegre	Dif. Região Metropolitana
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	-	<b>100,0%</b>	-	<b>100,0%</b>	-
Empregadores	4,7%	5,2%	+0,5 p.p.	4,7%	-0,5 p.p.	6,0%	+1,3 p.p.
Empregados do Setor Privado	46,5%	46,3%	-0,3 p.p.	51,3%	+5,0 p.p.	44,9%	-6,4 p.p.
Empregados Públicos e Militares	14,8%	13,4%	-1,4 p.p.	14,2%	+0,7 p.p.	20,8%	+6,6 p.p.
Empregados Domésticos	5,7%	5,2%	-0,5 p.p.	4,9%	-0,3 p.p.	3,0%	-1,9 p.p.
Trabalhadores por Conta-Própria	26,0%	26,7%	+0,7 p.p.	24,6%	-2,1 p.p.	25,4%	+0,8 p.p.
Trabalhadores Familiares Auxiliares	2,2%	3,3%	+1,0 p.p.	0,4%	-2,9 p.p.	0,0%	-0,4 p.p.

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### Distribuição dos ocupados por ocupação e dimensão geográfica (2º trimestre/2020)

Proporção de ocupados por ocupação informada e região no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

# PRINCIPAIS INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

DADOS SOBRE TAXA DE PARTICIPAÇÃO, TAXA DE DESOCUPAÇÃO, TAXA DE SUBOCUPAÇÃO, TAXA DE DESALENTO, TAXA DE INFORMALIDADE E RENDIMENTO HABITUAL DO TRABALHO PRINCIPAL

---

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros ■

## Principais indicadores do mercado de trabalho, por dimensão geográfica (2º trimestre/2020)

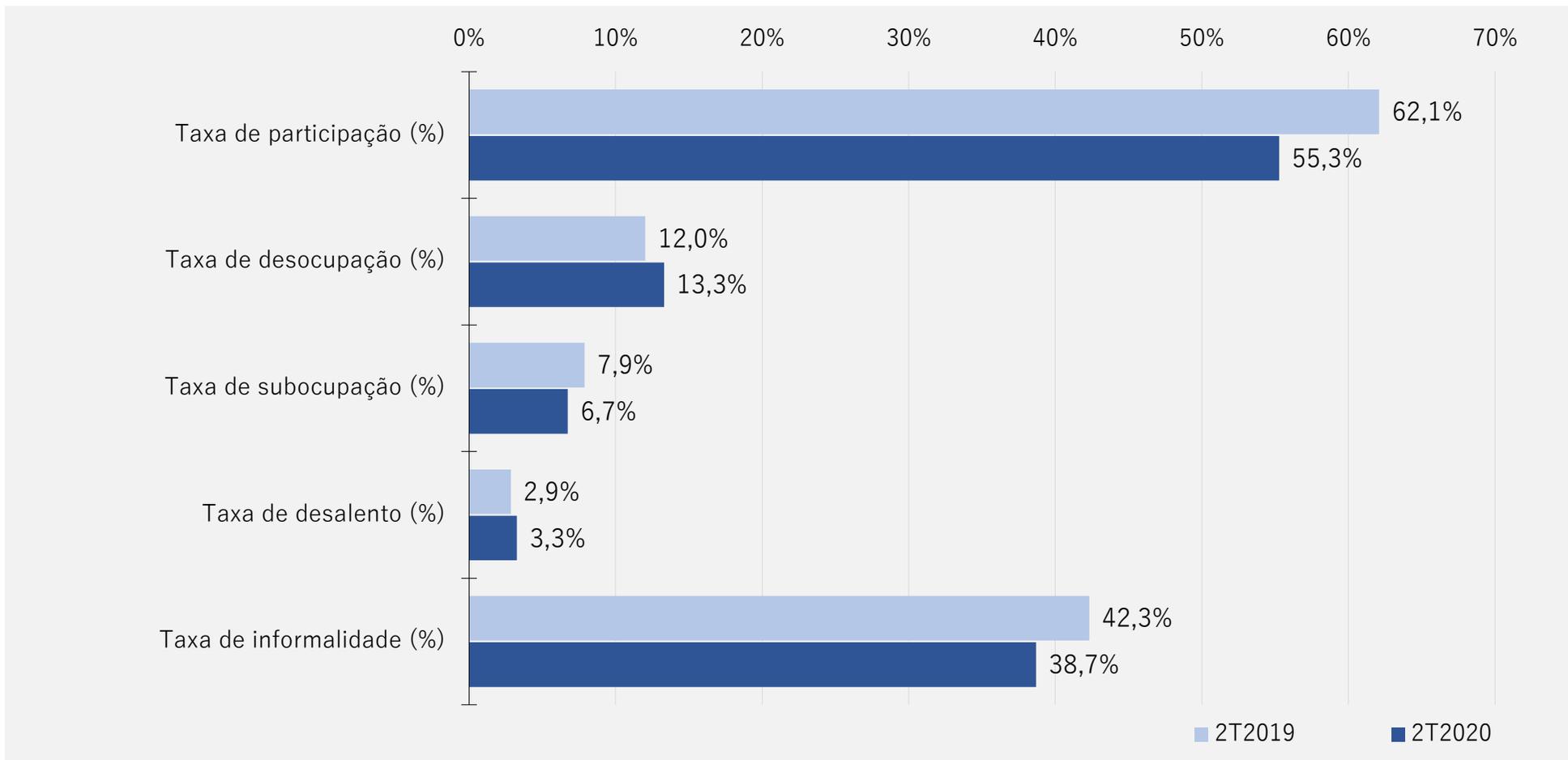
Taxa de participação, desocupação, subocupação, desalento e informalidade por região no último trimestre

Indicador	Brasil	Rio Grande do Sul	% ou dif. Brasil	Região Metropolitana de Porto Alegre	% ou dif. RS	Município de Porto Alegre	% ou dif. Região Metropolitana
População economicamente ativa (PEA)	96.137.634	5.675.477	5,9%	2.082.795	36,7%	688.670	33,1%
População em idade ativa (PIA)	173.918.275	9.682.430	5,6%	3.679.286	38,0%	1.282.524	34,9%
Taxa de participação (%)	55,3%	58,6%	+3,3 p.p.	56,6%	-2,0 p.p.	53,7%	-2,9 p.p.
População desocupada	12.790.522	535.109	4,2%	253.688	47,4%	83.712	33,0%
População economicamente ativa (PEA)	96.137.634	5.675.477	5,9%	2.082.795	36,7%	688.670	33,1%
Taxa de desocupação (%)	13,3%	9,4%	-3,9 p.p.	12,2%	+2,8 p.p.	12,2%	-0,0 p.p.
População subocupada	5.613.223	276.122	4,9%	108.902	39,4%	27.730	25,5%
População ocupada	83.347.112	5.140.369	6,2%	1.829.107	35,6%	604.958	33,1%
Taxa de subocupação (%)	6,7%	5,4%	-1,4 p.p.	6,0%	+0,6 p.p.	4,6%	-1,4 p.p.
População em desalento	5.682.556	118.196	2,1%	37.828	32,0%	10.707	28,3%
População em idade ativa (PIA)	173.918.275	9.682.430	5,6%	3.679.286	38,0%	1.282.524	34,9%
Taxa de desalento (%)	3,3%	1,2%	-2,0 p.p.	1,0%	-0,2 p.p.	0,8%	-0,2 p.p.
População ocupada (informal)	32.245.883	1.560.370	4,8%	545.782	35,0%	169.164	31,0%
População ocupada	83.347.112	5.140.369	6,2%	1.829.107	35,6%	604.958	33,1%
Taxa de informalidade (%)	38,7%	30,4%	-8,3 p.p.	29,8%	-0,5 p.p.	28,0%	-1,9 p.p.

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

**Principais indicadores do mercado de trabalho – Brasil (2º trimestre/2020)**

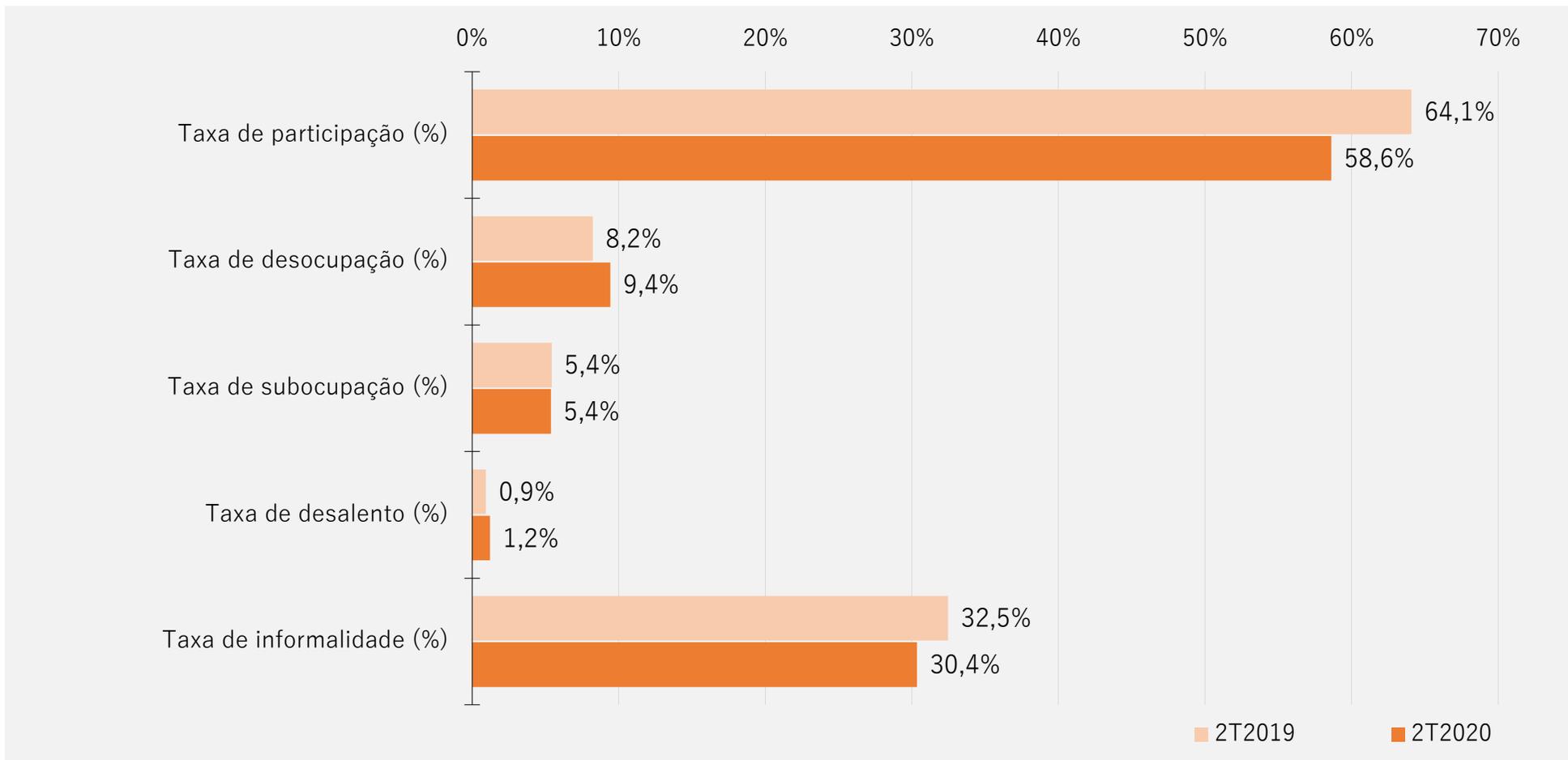
Taxa de participação, desocupação, subocupação, desalento e informalidade na economia brasileira no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

**Principais indicadores do mercado de trabalho – Rio Grande do Sul (2º trimestre/2020)**

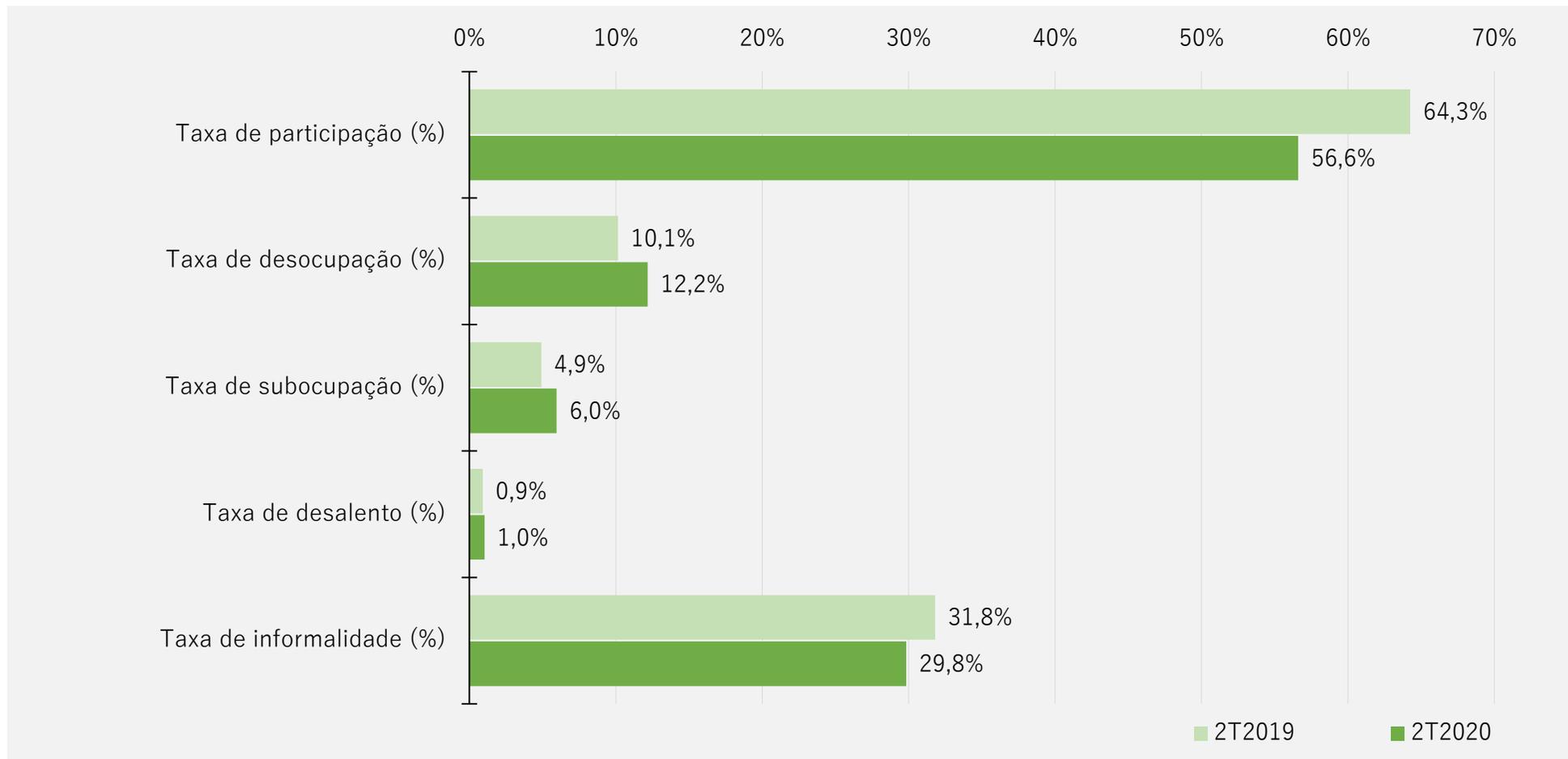
Taxa de participação, desocupação, subocupação, desalento e informalidade na economia gaúcha no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

**Principais indicadores do mercado de trabalho – Região Metropolitana de Porto Alegre (2º trimestre/2020)**

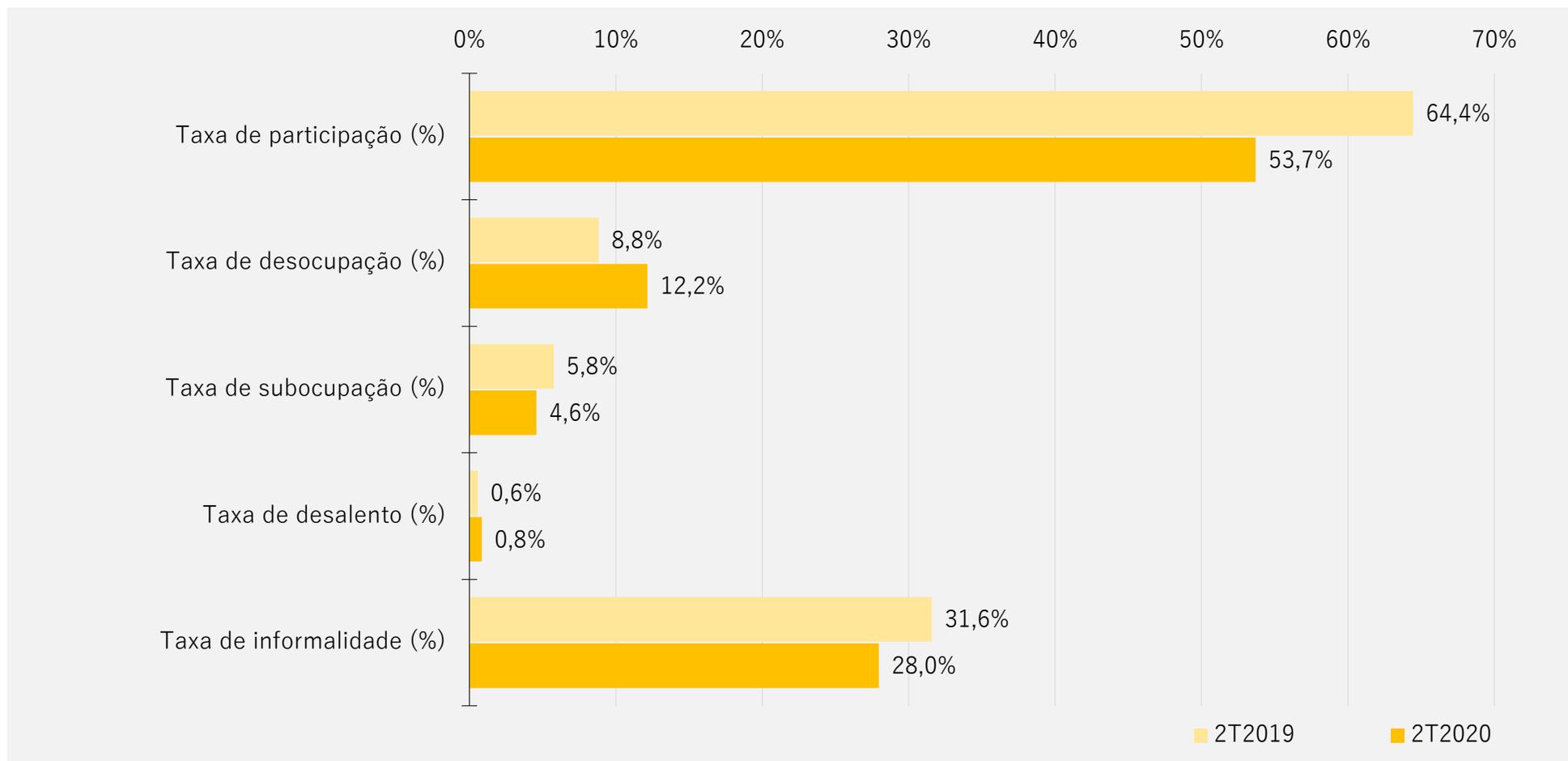
Taxa de participação, desocupação, subocupação, desalento e informalidade na economia gaúcha no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

**Principais indicadores do mercado de trabalho – Município de Porto Alegre (2º trimestre/2020)**

Taxa de participação, desocupação, subocupação, desalento e informalidade na economia gaúcha no último trimestre

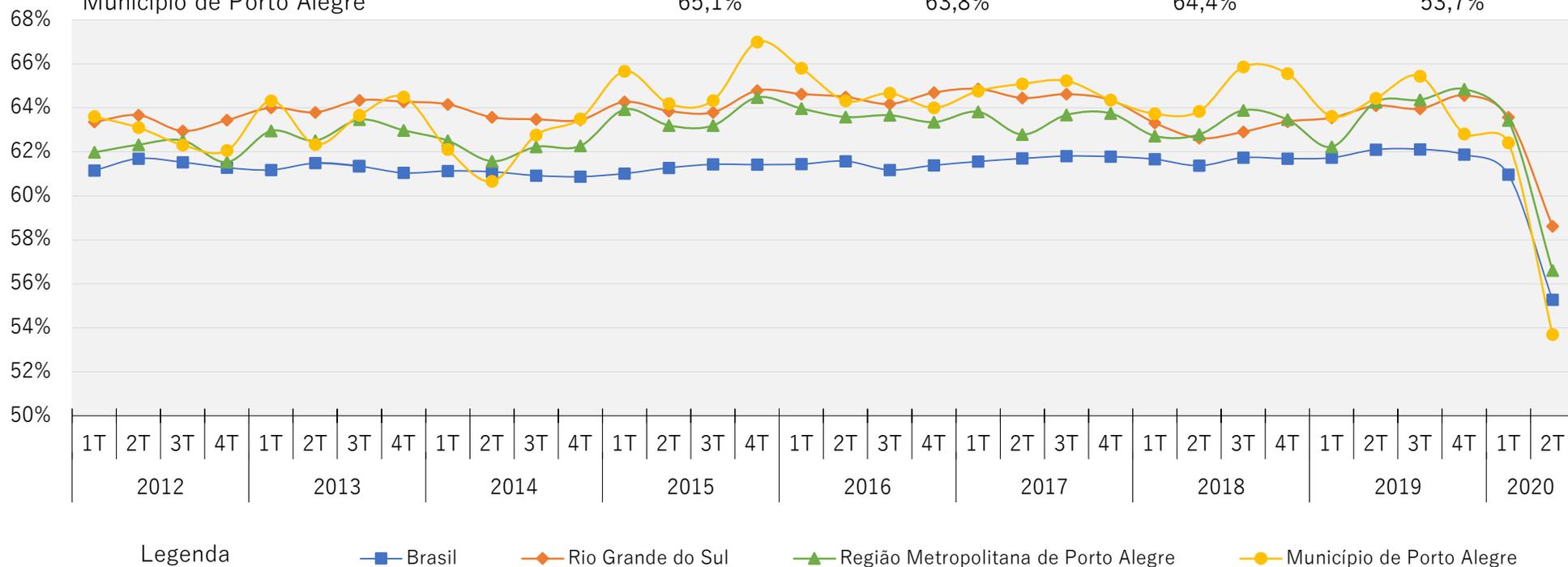


FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução da taxa de participação por dimensão geográfica (%)

Série histórica da razão entre a população economicamente ativa e a população em idade ativa de acordo com região geográfica

Taxa de participação (%)	2T2017	2T2018	2T2019	2T2020
Brasil	61,7%	61,4%	62,1%	55,3%
Rio Grande do Sul	64,4%	62,6%	64,1%	58,6%
Região Metropolitana de Porto Alegre	62,8%	62,8%	64,3%	56,6%
Município de Porto Alegre	65,1%	63,8%	64,4%	53,7%

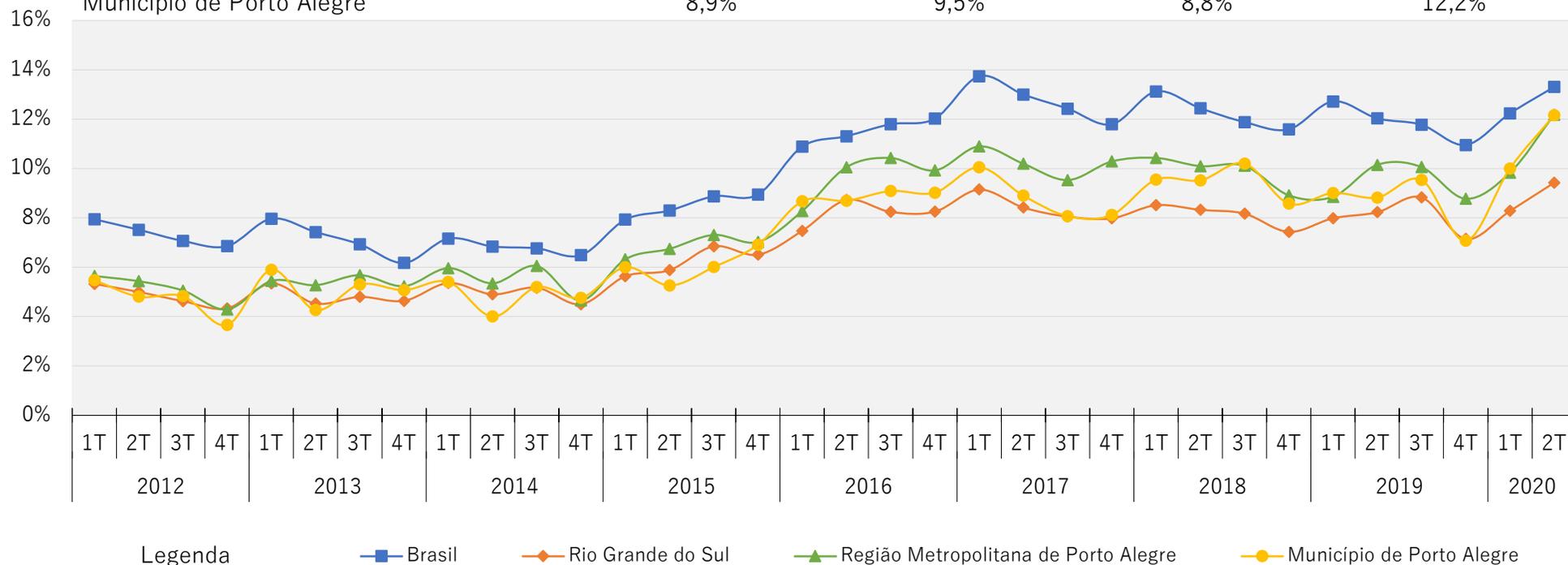


FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução da taxa de desocupação por dimensão geográfica (%)

Série histórica da razão entre a população desocupada e a economicamente ativa de acordo com região geográfica

Taxa de desocupação (%)	2T2017	2T2018	2T2019	2T2020
Brasil	13,0%	12,4%	12,0%	13,3%
Rio Grande do Sul	8,4%	8,3%	8,2%	9,4%
Região Metropolitana de Porto Alegre	10,2%	10,1%	10,1%	12,2%
Município de Porto Alegre	8,9%	9,5%	8,8%	12,2%

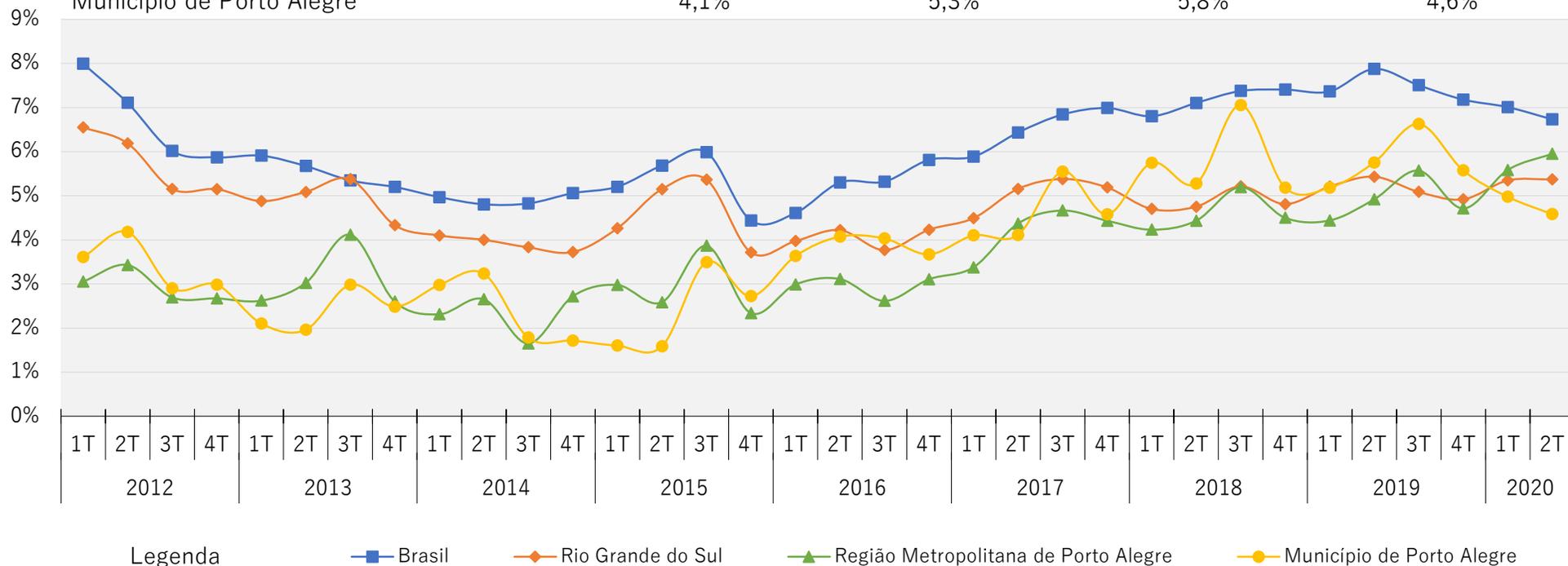


FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução da taxa de subocupação por dimensão geográfica (%)

Série histórica da razão entre a população subocupada e a população ocupada de acordo com a região geográfica

Taxa de subocupação (%)	2T2017	2T2018	2T2019	2T2020
Brasil	6,4%	7,1%	7,9%	6,7%
Rio Grande do Sul	5,2%	4,8%	5,4%	5,4%
Região Metropolitana de Porto Alegre	4,4%	4,4%	4,9%	6,0%
Município de Porto Alegre	4,1%	5,3%	5,8%	4,6%

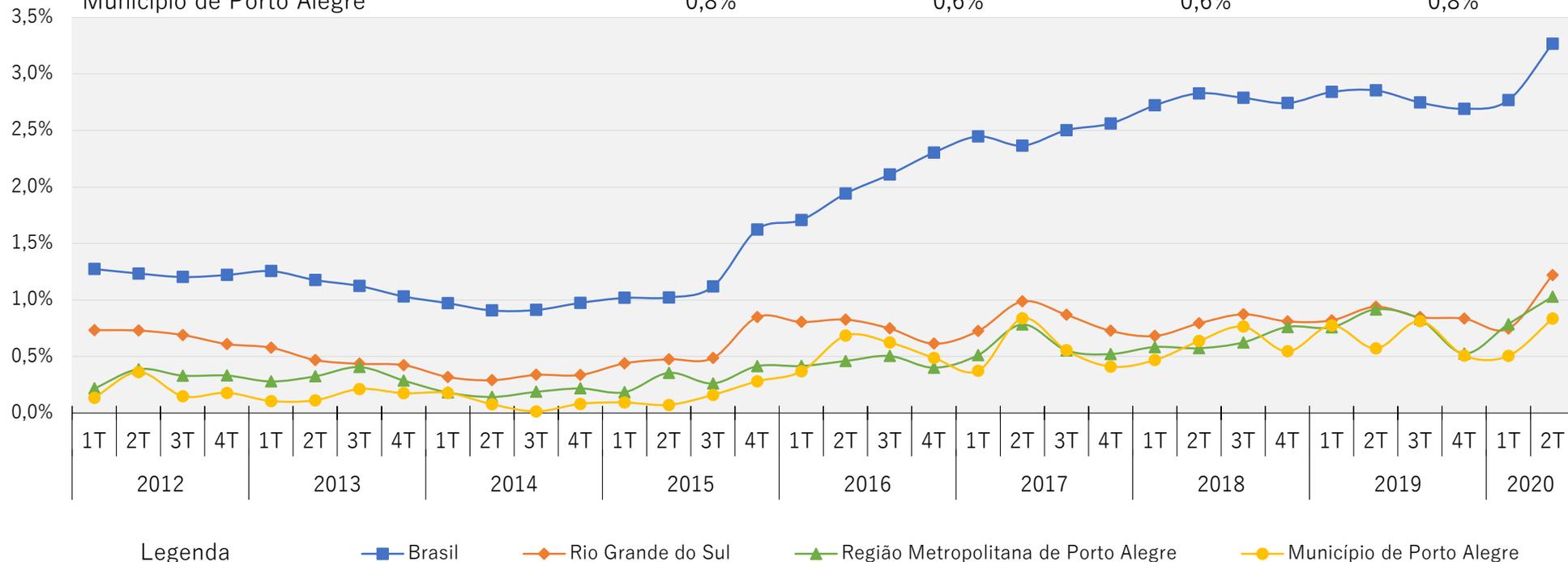


FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução da taxa de desalento por dimensão geográfica (%)

Série histórica da razão entre a população em desalento e população em idade ativa de acordo com a região geográfica

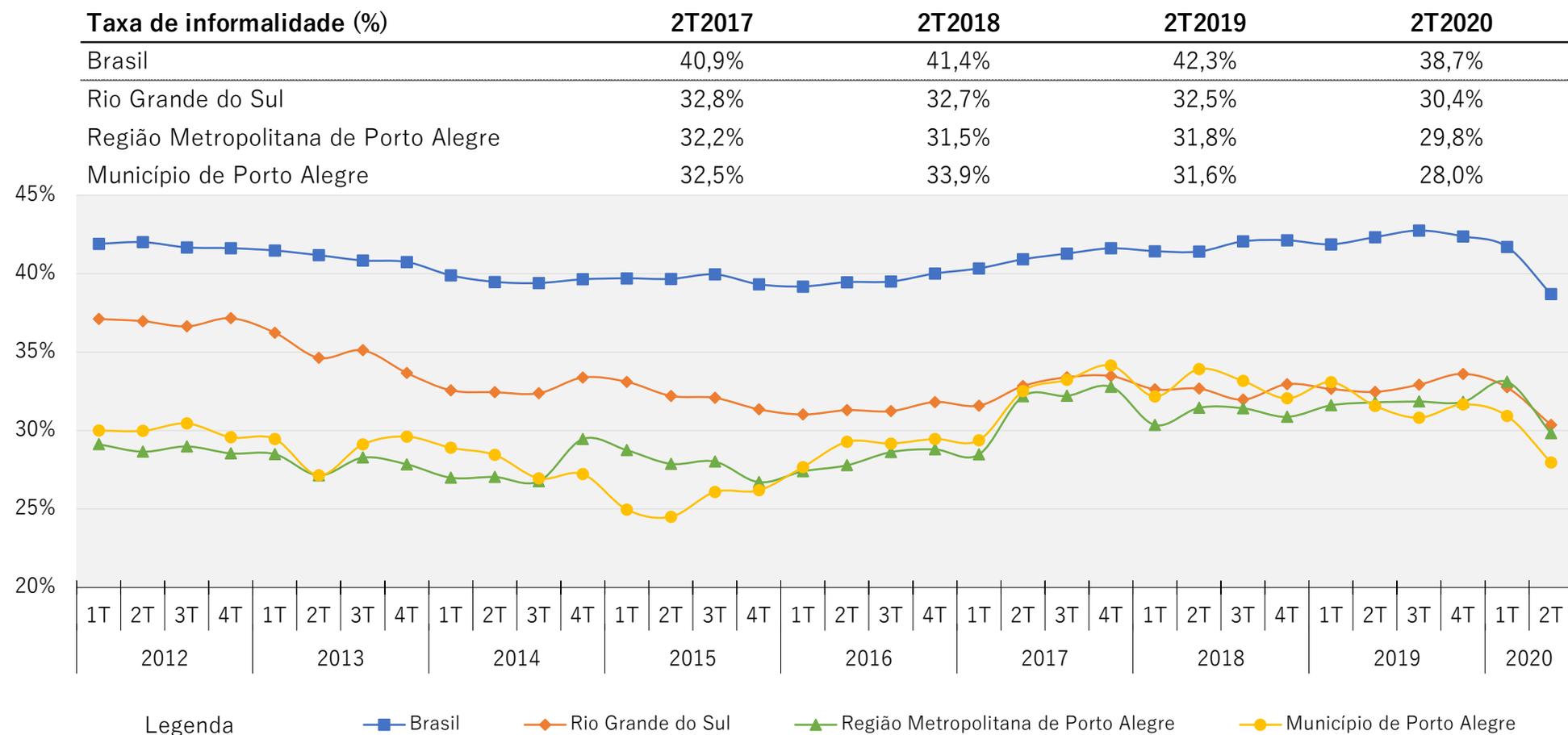
Taxa de desalento (%)	2T2017	2T2018	2T2019	2T2020
Brasil	2,4%	2,8%	2,9%	3,3%
Rio Grande do Sul	1,0%	0,8%	0,9%	1,2%
Região Metropolitana de Porto Alegre	0,8%	0,6%	0,9%	1,0%
Município de Porto Alegre	0,8%	0,6%	0,6%	0,8%



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução da taxa de informalidade por dimensão geográfica (%)

Série histórica da razão entre a população empregada no setor informal e o total da população empregada



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

# RENDIMENTO DO TRABALHO

DADOS E INDICADORES SOBRE A REMUNERAÇÃO  
HABITUAL DO TRABALHO PRINCIPAL

---

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros ■

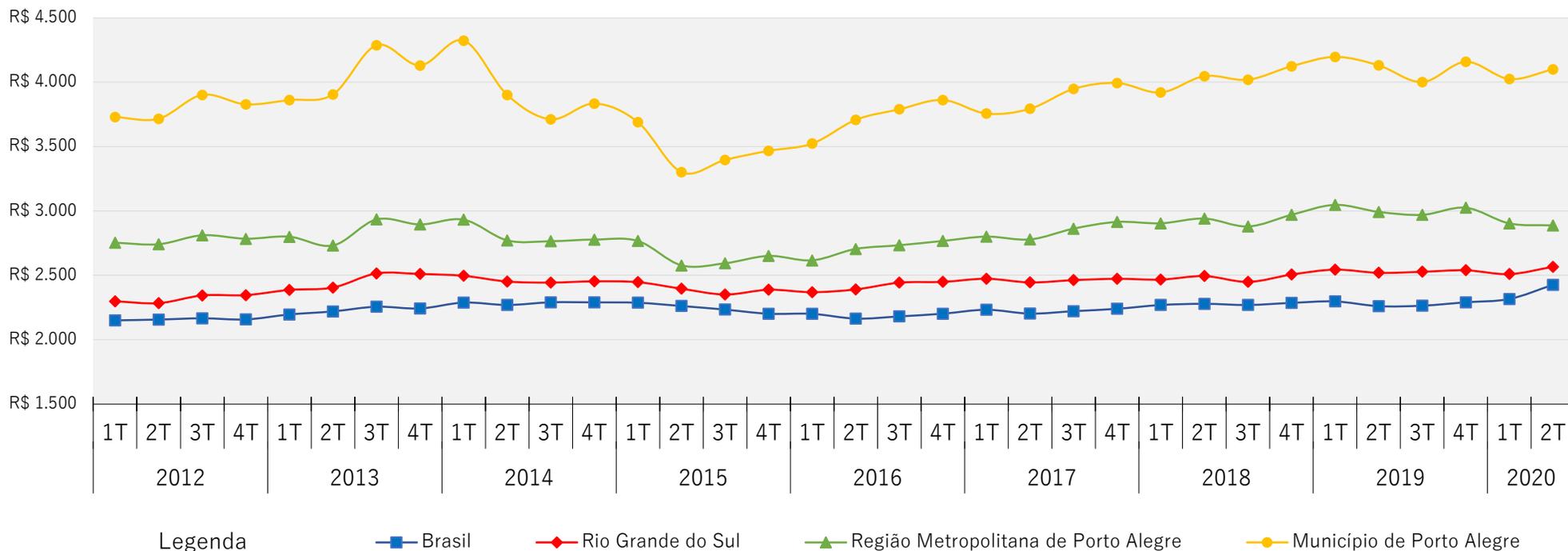
# RENDIMENTO DO TRABALHO

## 2º TRIMESTRE/2020

### ■ Evolução do rendimento médio habitual do trabalho principal\* por dimensão geográfica (R\$)

Série histórica da remuneração média habitual do trabalho principal, a preços constantes do 4º trimestre de 2018\*

Rendimento do trabalho principal	2T2017	2T2018	2T2019	2T2020
Brasil	R\$ 2.202	R\$ 2.279	R\$ 2.260	R\$ 2.426
Rio Grande do Sul	R\$ 2.445	R\$ 2.494	R\$ 2.519	R\$ 2.566
Região Metropolitana de Porto Alegre	R\$ 2.778	R\$ 2.940	R\$ 2.992	R\$ 2.887
Município de Porto Alegre	R\$ 3.793	R\$ 4.046	R\$ 4.130	R\$ 4.099



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE) DO MÊS CENTRAL DO ÚLTIMO TRIMESTRE DA SÉRIE.

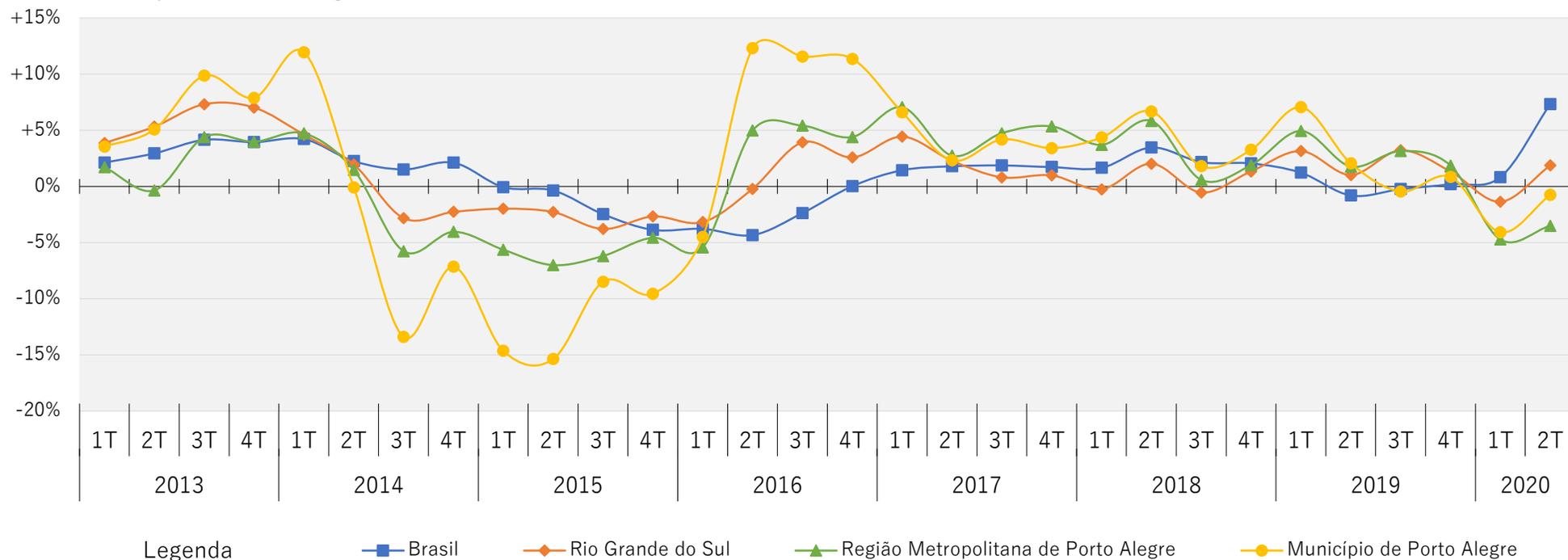
# RENDIMENTO DO TRABALHO

## 2º TRIMESTRE/2020

### Variação do rendimento médio habitual do trabalho principal\* por dimensão geográfica (%)

Série histórica da variação do rendimento médio habitual do trabalho principal em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, em termos reais\*

Var. do rendimento do trabalho principal*	2T2017	2T2018	2T2019	2T2020
Brasil	+1,8%	+3,5%	-0,8%	+7,3%
Rio Grande do Sul	+2,3%	+2,0%	+1,0%	+1,9%
Região Metropolitana de Porto Alegre	+2,7%	+5,8%	+1,8%	-3,5%
Município de Porto Alegre	+2,3%	+6,7%	+2,1%	-0,7%



Legenda: ■ Brasil, ◆ Rio Grande do Sul, ▲ Região Metropolitana de Porto Alegre, ● Município de Porto Alegre

NOTA: (\*) VARIAÇÕES COM BASE EM VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE) DO MÊS CENTRAL DO ÚLTIMO TRIMESTRE DA SÉRIE.

# COMPARATIVO DE INDICADORES POR UF

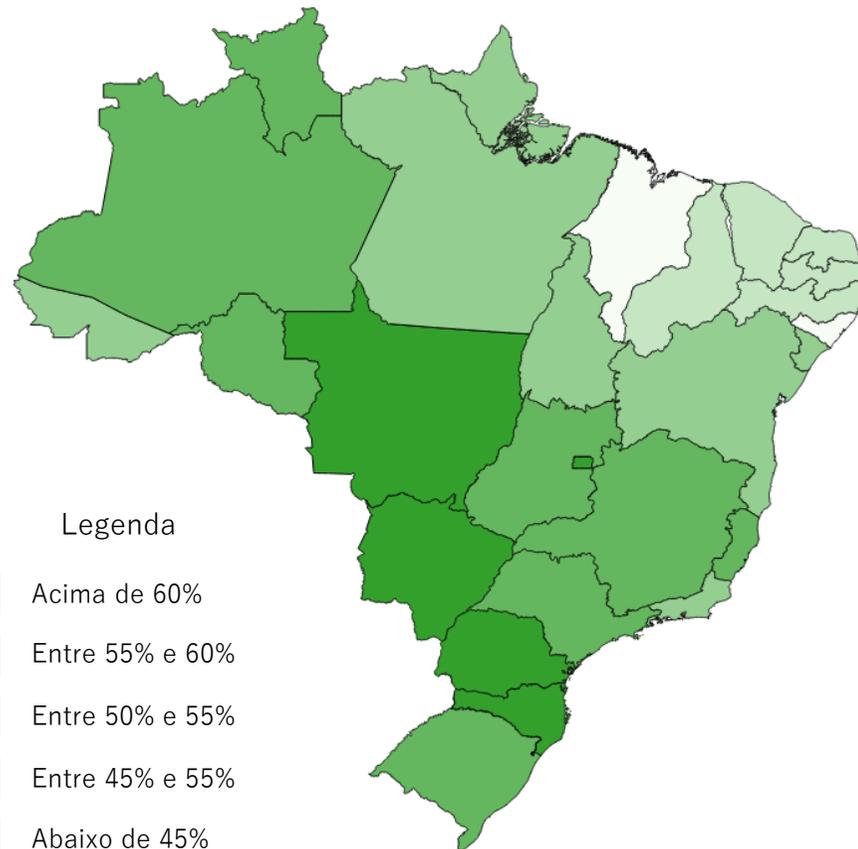
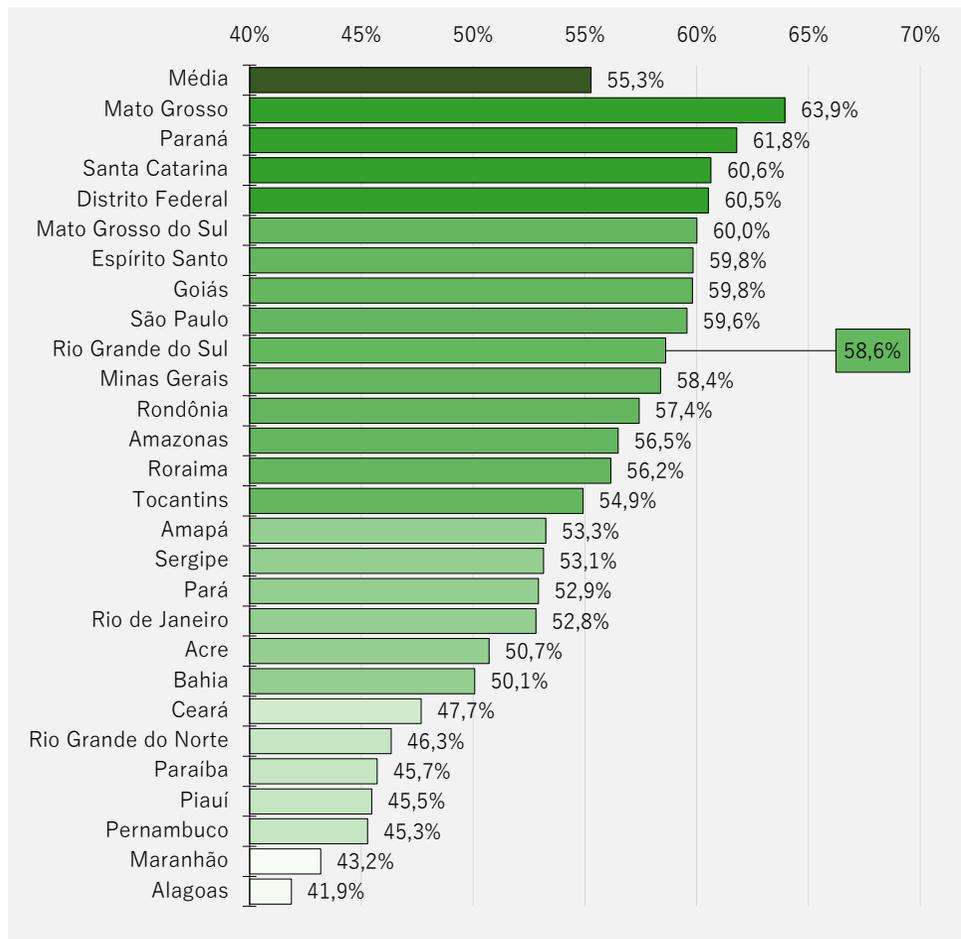
COMPARAÇÃO DE INDICADORES: TAXA DE PARTICIPAÇÃO, TAXA DE DESOCUPAÇÃO, TAXA DE SUBOCUPAÇÃO, TAXA DE DESALENTO, TAXA DE INFORMALIDADE, RENDIMENTO DO TRABALHO E VARIAÇÃO DO RENDIMENTO DO TRABALHO, POR UNIDADE FEDERATIVA

---

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros ■

## Comparativo da taxa de participação por UF (%)

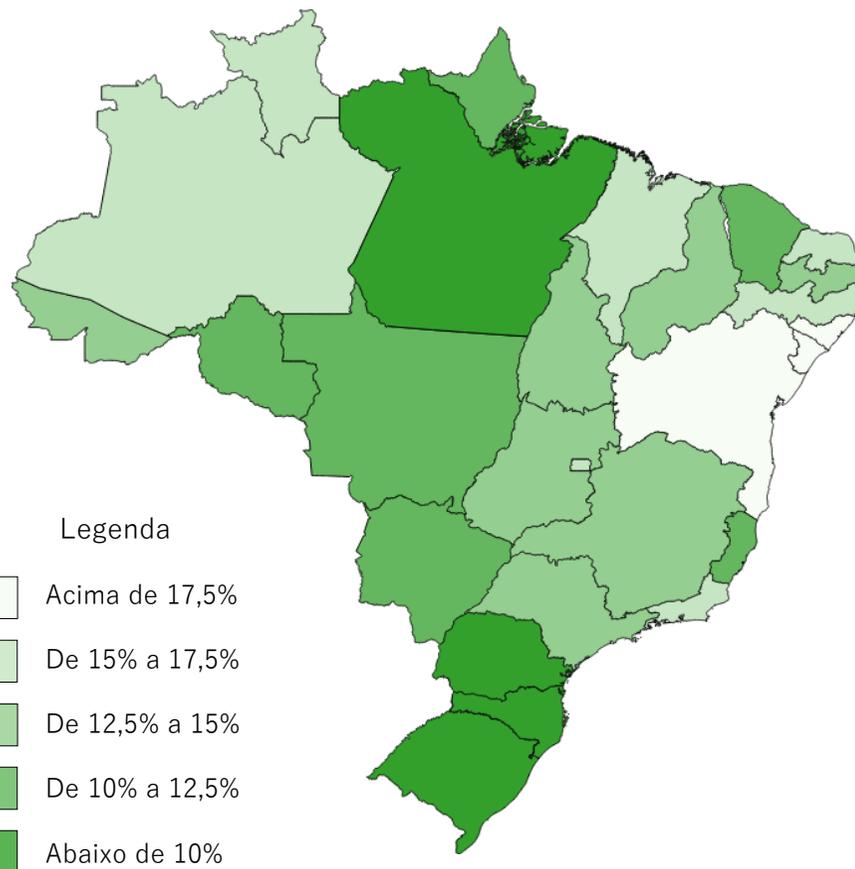
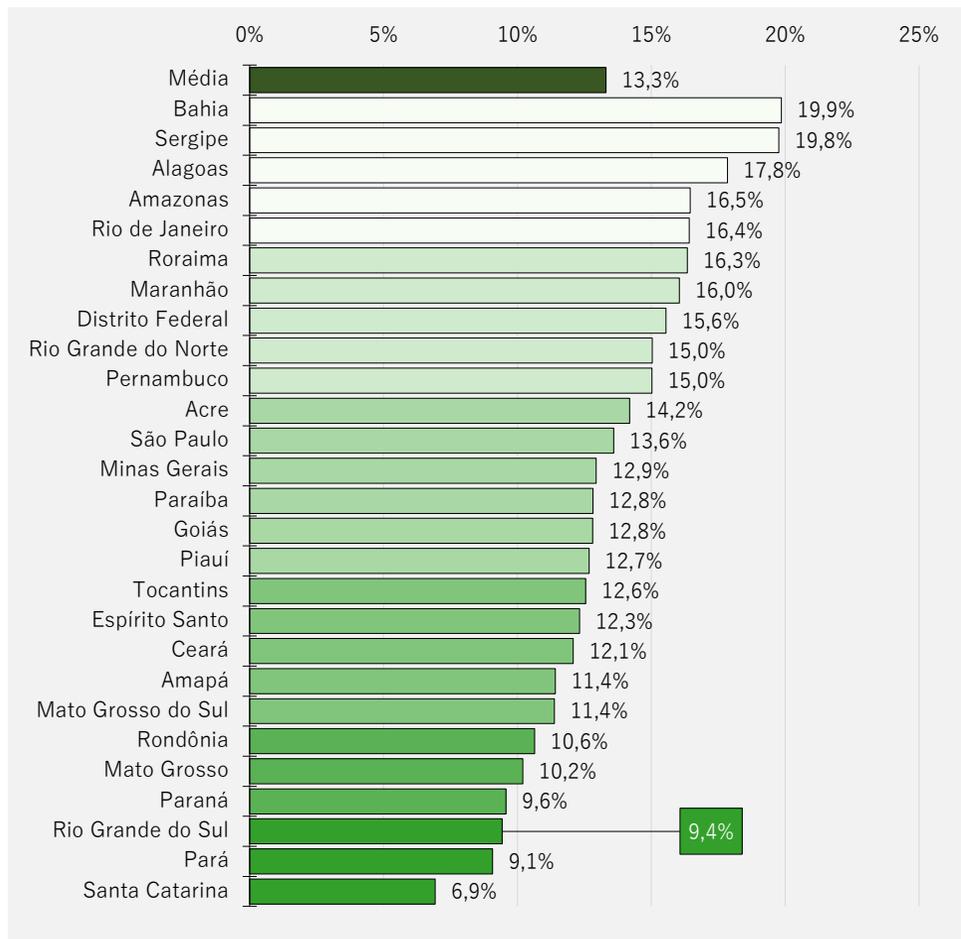
Razão entre a população economicamente ativa e a população em idade ativa por unidade federativa



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

## Comparativo da taxa de desocupação por UF (%)

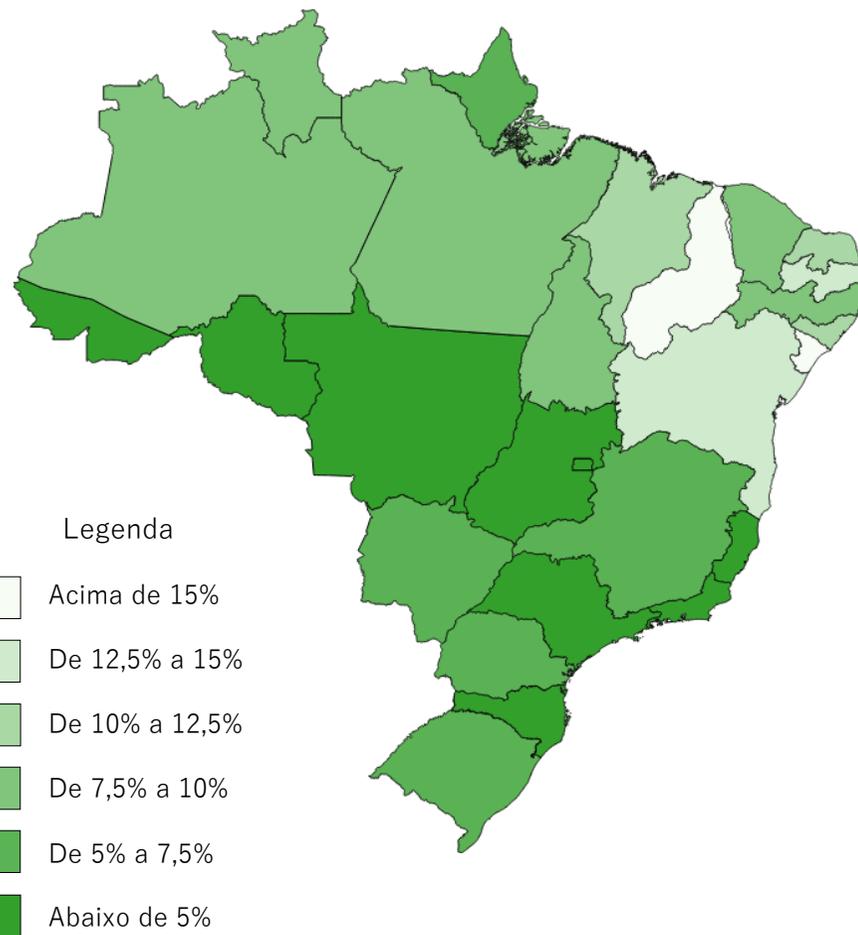
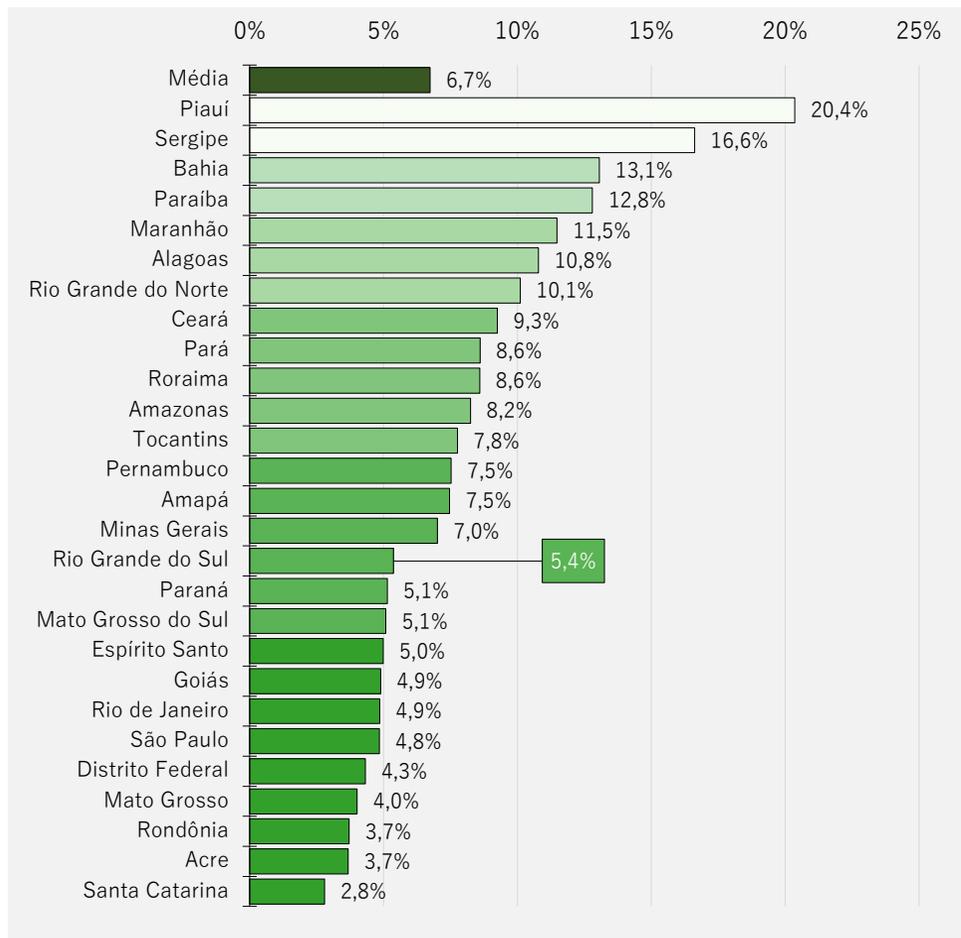
Razão entre a população desocupada e a população economicamente ativa por unidade federativa



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### Comparativo da taxa de subocupação por UF (%)

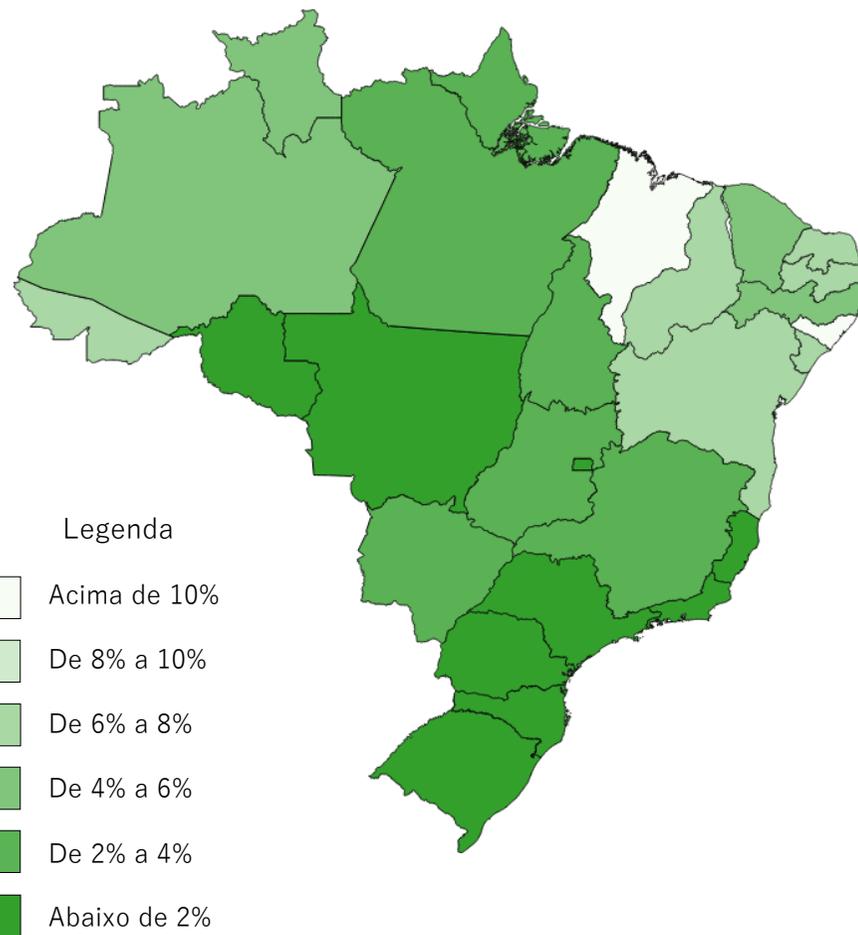
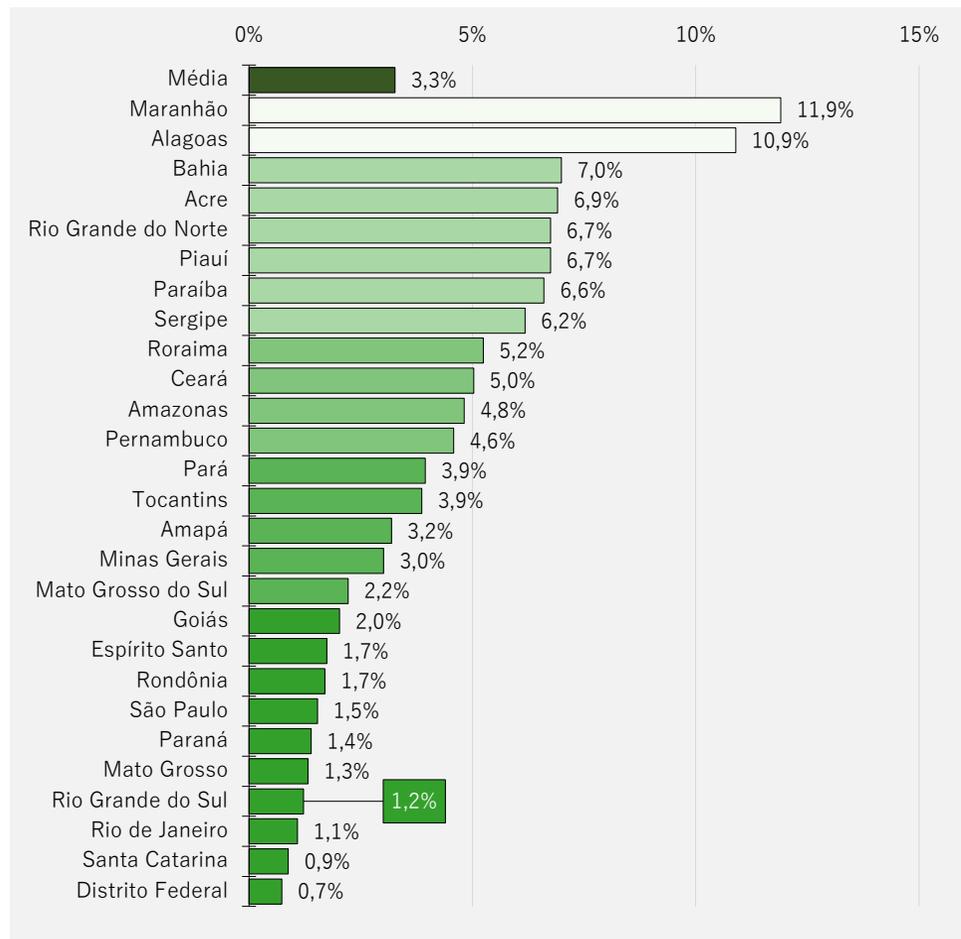
Razão entre a população subocupada e a população ocupada por unidade federativa



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

## Comparativo da taxa de desalento por UF (%)

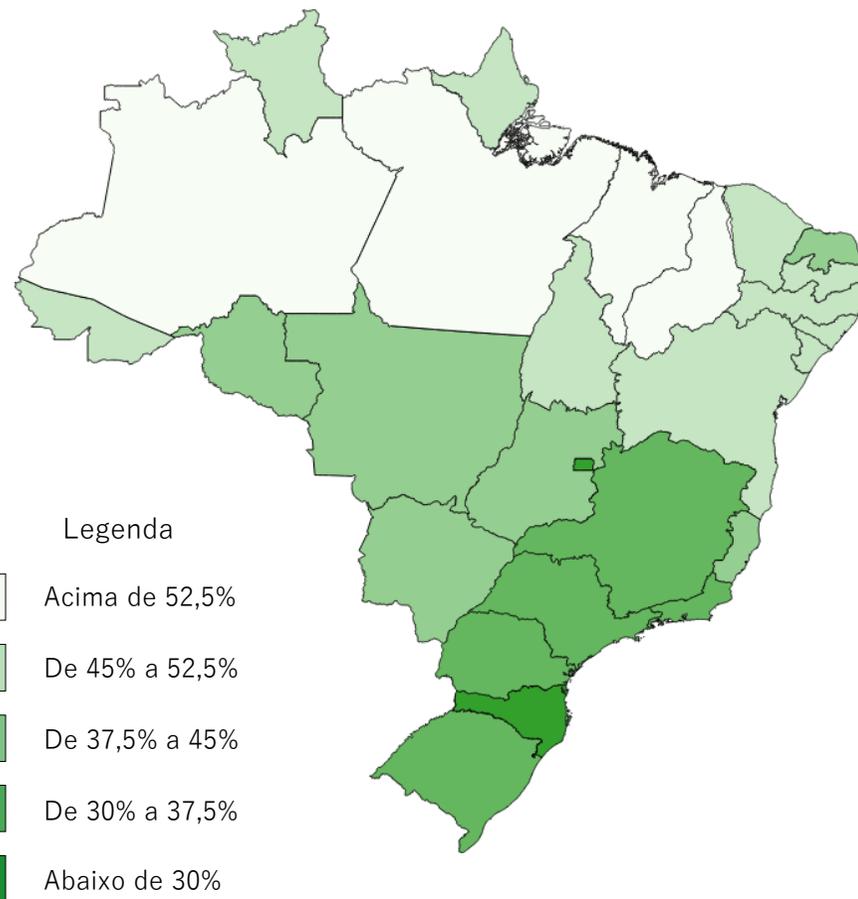
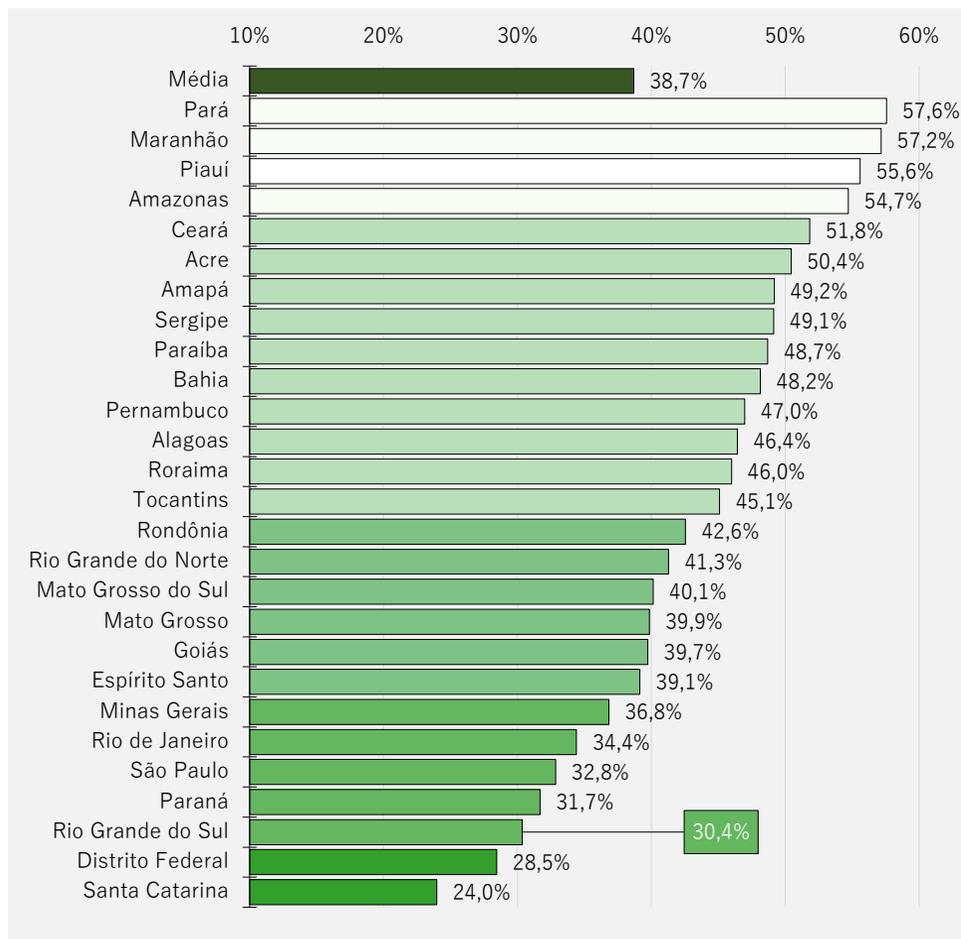
Razão entre a população em desalento a população em idade ativa por unidade federativa



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

## Comparativo da taxa de informalidade por UF (%)

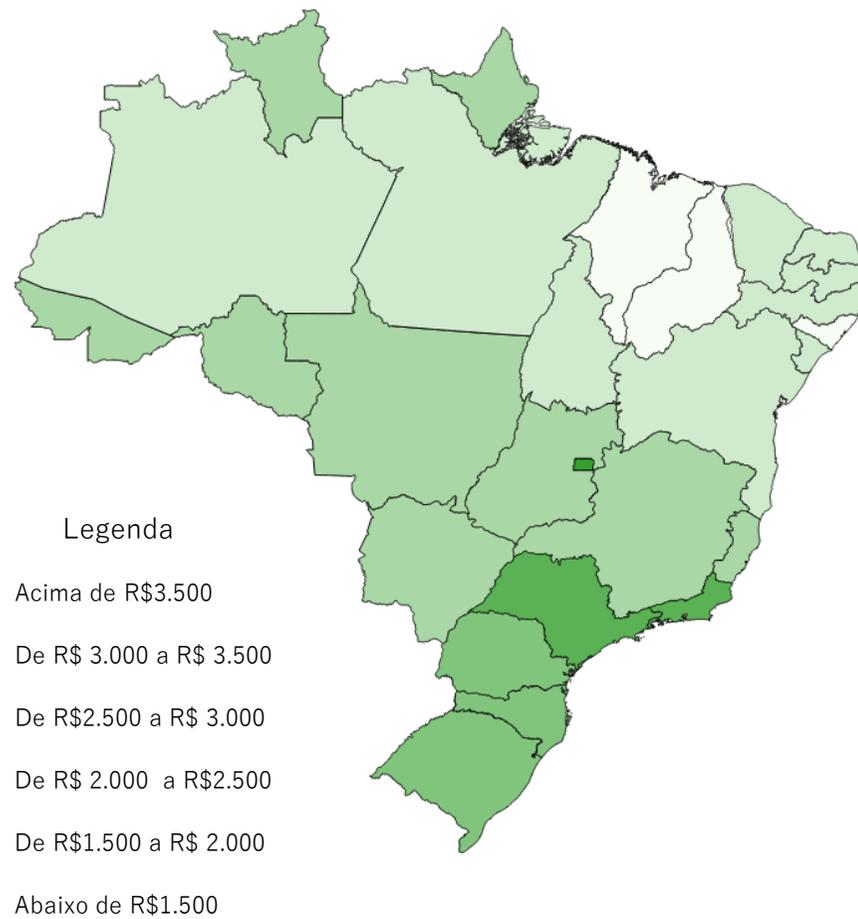
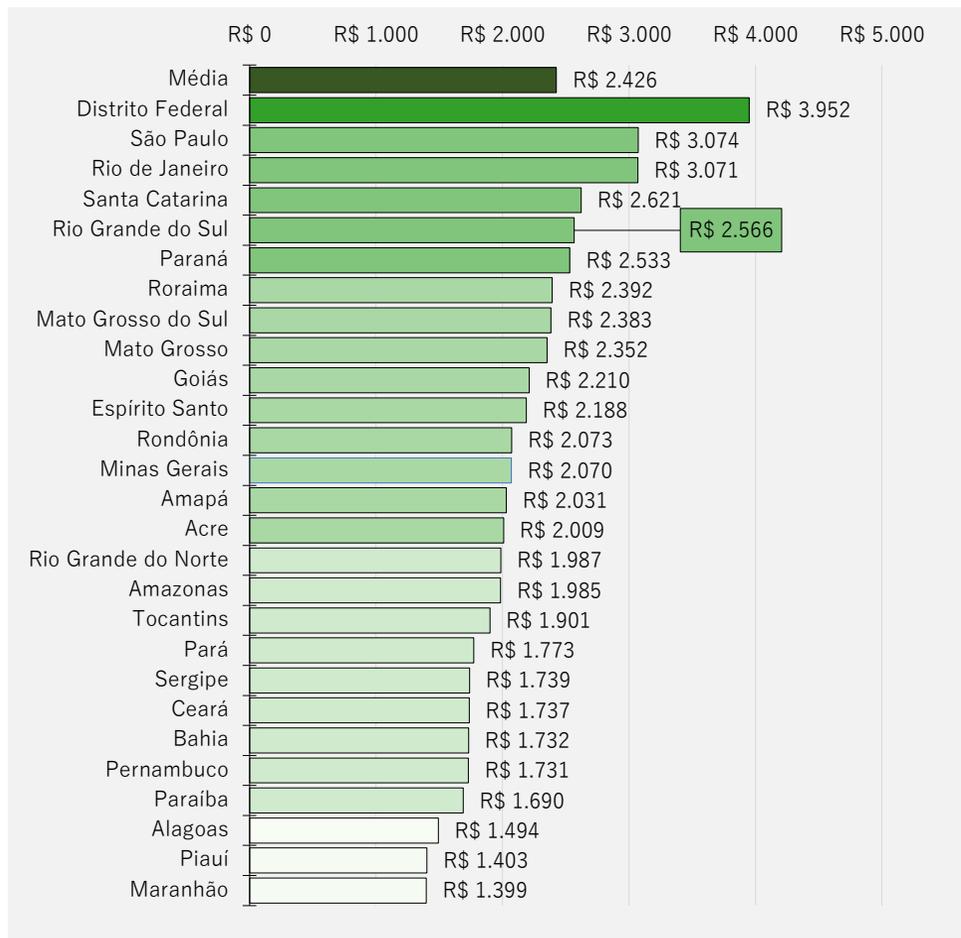
Razão entre a população empregada no setor informal da economia e a população ocupada por unidade federativa



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

## Rendimento médio habitual do trabalho principal por UF (%)

Comparativo do rendimento médio habitual do trabalho principal por unidade federativa



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

# MERCADO DE TRABALHO POR SETOR ECONÔMICO

DADOS E INDICADORES DE FORÇA DE TRABALHO  
E EMPREGO POR SETOR ECONÔMICO E REGIÃO

---

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Dados apresentados de acordo com 5 agrupamentos de setores, classificados como (i) agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca; (ii) indústria em geral; (iii) construção civil; (iv) comércio (agrega comércio varejista, atacadista e reparação de veículos e motocicletas); (v) serviços (agrega serviços de transporte, armazenagem e correio; alojamento e alimentação; informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativa; serviços de administração pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e serviços sociais; serviços domésticos e outros) ■

O relatório inclui, igualmente, uma avaliação da população ocupada e outros indicadores por setor econômico (segundo a CNAE 2.0\*):

- Segundo dados da PNAD Contínua (IBGE), referentes ao 2º trimestre de 2020, a maior parte da população ocupada no Rio Grande do Sul estava alocada em atividades ligadas a serviços (49,6%), seguidas pelo comércio (17,0%) e indústria (15,1%). Atividades primárias ligadas à agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca respondiam por 12,0% dessa composição, enquanto a construção civil representava 6,3% do contingente ocupado da economia gaúcha. Tal perfil, embora próximo à média da Região Metropolitana e, em certa medida, da média da economia nacional, difere substancialmente do observado no município de Porto Alegre – recorte geográfico em que a parcela representativa da população ocupada está concentrada em atividades ligadas ao setor de serviços (mais especificamente, 76,2% dos ocupados no município de Porto Alegre) e menos concentrada na indústria (5,9%) e agropecuária (0,3%).
- Em termos de indicadores, o fenômeno da subocupação no Rio Grande do Sul teve maior incidência nas atividades ligadas à construção civil (em que a taxa de subocupação atingiu 7,7%), seguido por serviços (6,6%), comércio (4,8%), agropecuária, atividades primárias ligadas à extrativismo vegetal, aquicultura e pesca (3,7%), e, por fim, indústria (2,4%). Comparativamente, os percentuais observados no âmbito da economia gaúcha são inferiores às taxas registradas na média nacional em todos os setores avaliados.
- Já a informalidade no Rio Grande do Sul atingia de forma mais importante os ocupados na construção civil (55,7%), sendo também relevante nas atividades de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (44,7%) – padrão que se repete também na média brasileira, na Região Metropolitana e no município de Porto Alegre. Vale ressaltar, por outro lado, que em termos absolutos, os setores que mais contribuíam para a informalidade na economia gaúcha durante o 2º trimestre de 2020 eram: serviços (688.548 ocupados informais, ou 44,1% do total no estado); agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca (277.156 ocupados informais, ou 17,8% do total do estado) e comércio (104.404 ocupados informais, ou 17,9% do total do estado).
- Em termos de rendimento habitual do trabalho principal por setor, os maiores valores do estado foram registrados no setor de serviços da economia gaúcha (R\$ 2.847), seguido pela indústria (R\$ 2.824). Comparativamente, na região metropolitana de Porto Alegre, a remuneração mensal mais elevada no 2º trimestre de 2020 foi registrada nos serviços (R\$ 3.132), seguida pela indústria (R\$ 3.038) ■

FUNTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*\*) OS DADOS E INDICADORES DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE E REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE DEVEM SER AVALIADOS COM CAUTELA DEVIDO À REPRESENTATIVIDADE ESTATÍSTICA DA PESQUISA, SOBRETUDO QUANDO HÁ DESAGREGAÇÃO SETORIAL OU OCUPACIONAL.  
(\*\*) CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS, VERSÃO 2.0.

### ■ População ocupada por setor econômico e dimensão geográfica

Contingente da população ocupada de acordo com setor e região no último trimestre

Região	População ocupada	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	<b>83.347.112</b>	7.975.549	10.726.703	5.322.672	15.243.995	44.078.194
Rio Grande do Sul	<b>5.140.369</b>	619.366	776.865	322.929	874.028	2.547.179
Região Metropolitana de Porto Alegre	<b>1.829.107</b>	15.059	292.679	118.613	310.171	1.092.586
Município de Porto Alegre	<b>604.958</b>	1.648	35.436	24.385	82.382	461.106

### ■ Distribuição da população ocupada por setor econômico e dimensão geográfica

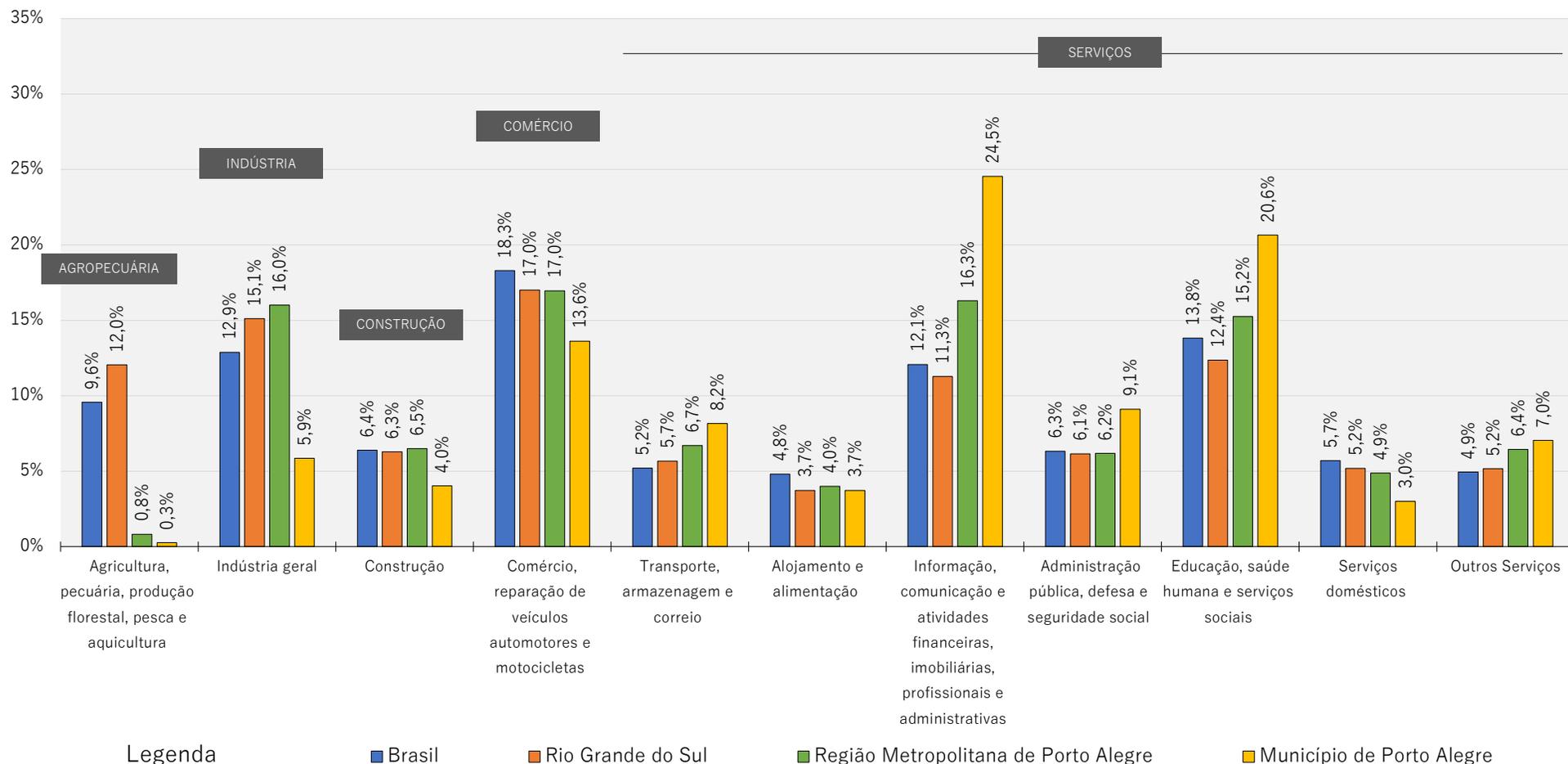
Proporção da população ocupada em cada setor em relação ao total de ocupados em cada região no último trimestre

Região	População ocupada	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	<b>100,0%</b>	9,6%	12,9%	6,4%	18,3%	52,9%
Rio Grande do Sul	<b>100,0%</b>	12,0%	15,1%	6,3%	17,0%	49,6%
Região Metropolitana de Porto Alegre	<b>100,0%</b>	0,8%	16,0%	6,5%	17,0%	59,7%
Município de Porto Alegre	<b>100,0%</b>	0,3%	5,9%	4,0%	13,6%	76,2%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) AGREGA ATIVIDADES VINCULADAS A SERVIÇOS DE TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO; INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVA; SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL; EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS; SERVIÇOS DOMÉSTICOS E OUTROS.

### ■ Distribuição da população ocupada por setor econômico e dimensão geográfica (CNAE 2.0)

Proporção da população ocupada em cada setor em relação ao total de ocupados em cada região no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ População subocupada por setor econômico e dimensão geográfica

Contingente da população subocupada de acordo com setor e região no último trimestre

Região	População ocupada (subocupada)	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	<b>5.613.223</b>	729.604	377.258	501.529	771.884	3.232.949
Rio Grande do Sul	<b>276.122</b>	22.742	18.570	25.021	41.905	167.884
Região Metropolitana de Porto Alegre	<b>108.902</b>	0	4.033	11.350	23.636	69.882
Município de Porto Alegre	<b>27.730</b>	0	870	1.934	1.186	23.740

### ■ Taxa de subocupação média por setor e dimensão geográfica

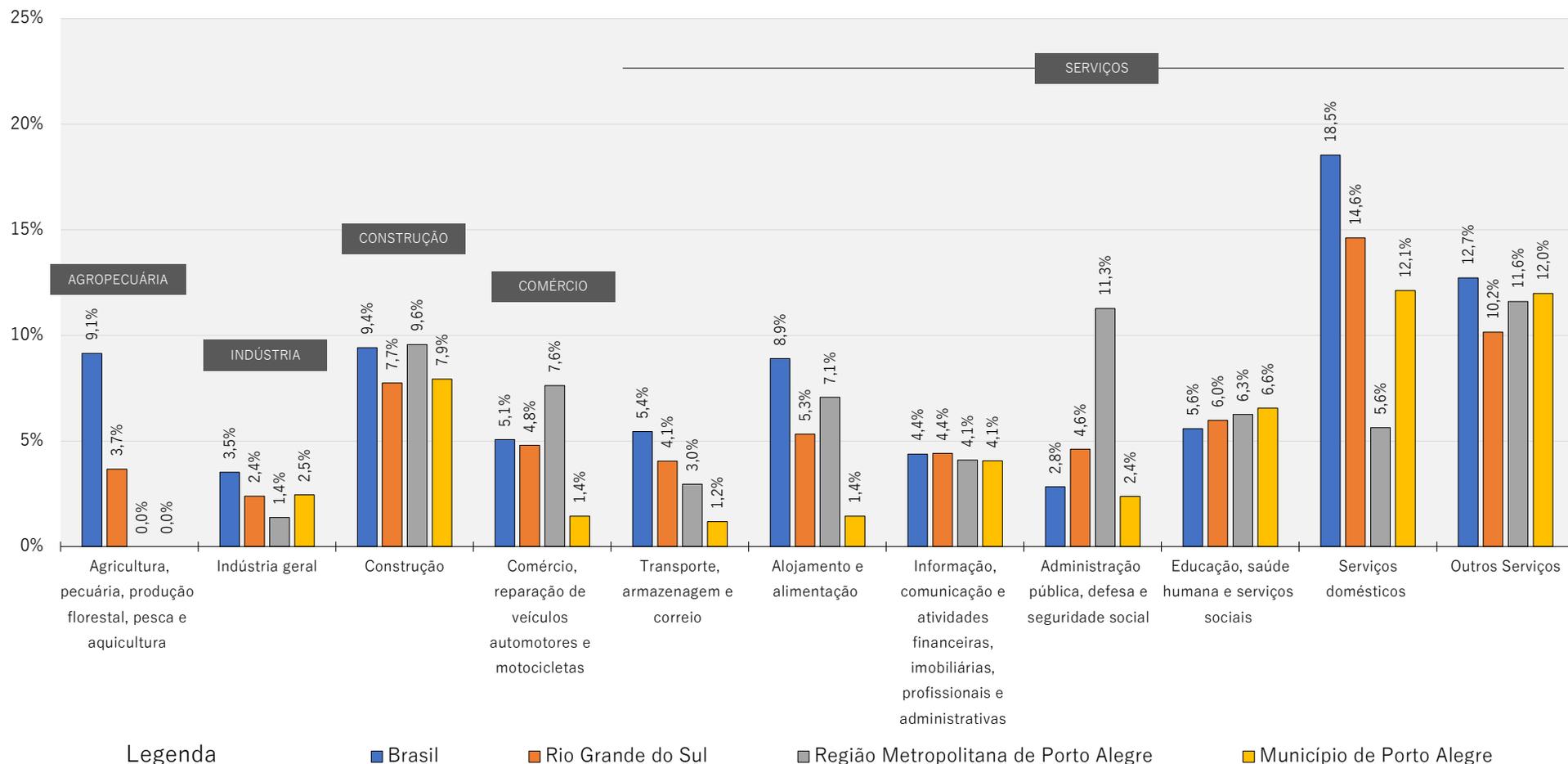
Relação entre população subocupada e população ocupada por setor e região geográfica no último trimestre

Região	População ocupada (subocupada)	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	<b>6,7%</b>	9,1%	3,5%	9,4%	5,1%	7,3%
Rio Grande do Sul	<b>5,4%</b>	3,7%	2,4%	7,7%	4,8%	6,6%
Região Metropolitana de Porto Alegre	<b>6,0%</b>	0,0%	1,4%	9,6%	7,6%	6,4%
Município de Porto Alegre	<b>4,6%</b>	0,0%	2,5%	7,9%	1,4%	5,1%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) AGREGA ATIVIDADES VINCULADAS A SERVIÇOS DE TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO; INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVA; SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL; EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS; SERVIÇOS DOMÉSTICOS E OUTROS.

### Taxa de subocupação média por setor e dimensão geográfica (CNAE 2.0)

Relação entre população subocupada e população ocupada por setor e região geográfica no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### População ocupada informal por setor econômico e dimensão geográfica

Contingente da população ocupada em atividades informais de acordo com setor e região no último trimestre

Região	População ocupada (informal)	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	<b>32.245.883</b>	5.414.049	2.935.303	3.414.757	6.434.677	14.047.096
Rio Grande do Sul	<b>1.560.370</b>	277.156	136.286	179.765	278.616	688.548
Região Metropolitana de Porto Alegre	<b>545.782</b>	8.713	64.258	65.090	104.404	303.318
Município de Porto Alegre	<b>169.164</b>	0	9.186	14.589	27.230	118.160

### Taxa de informalidade média por setor e dimensão geográfica

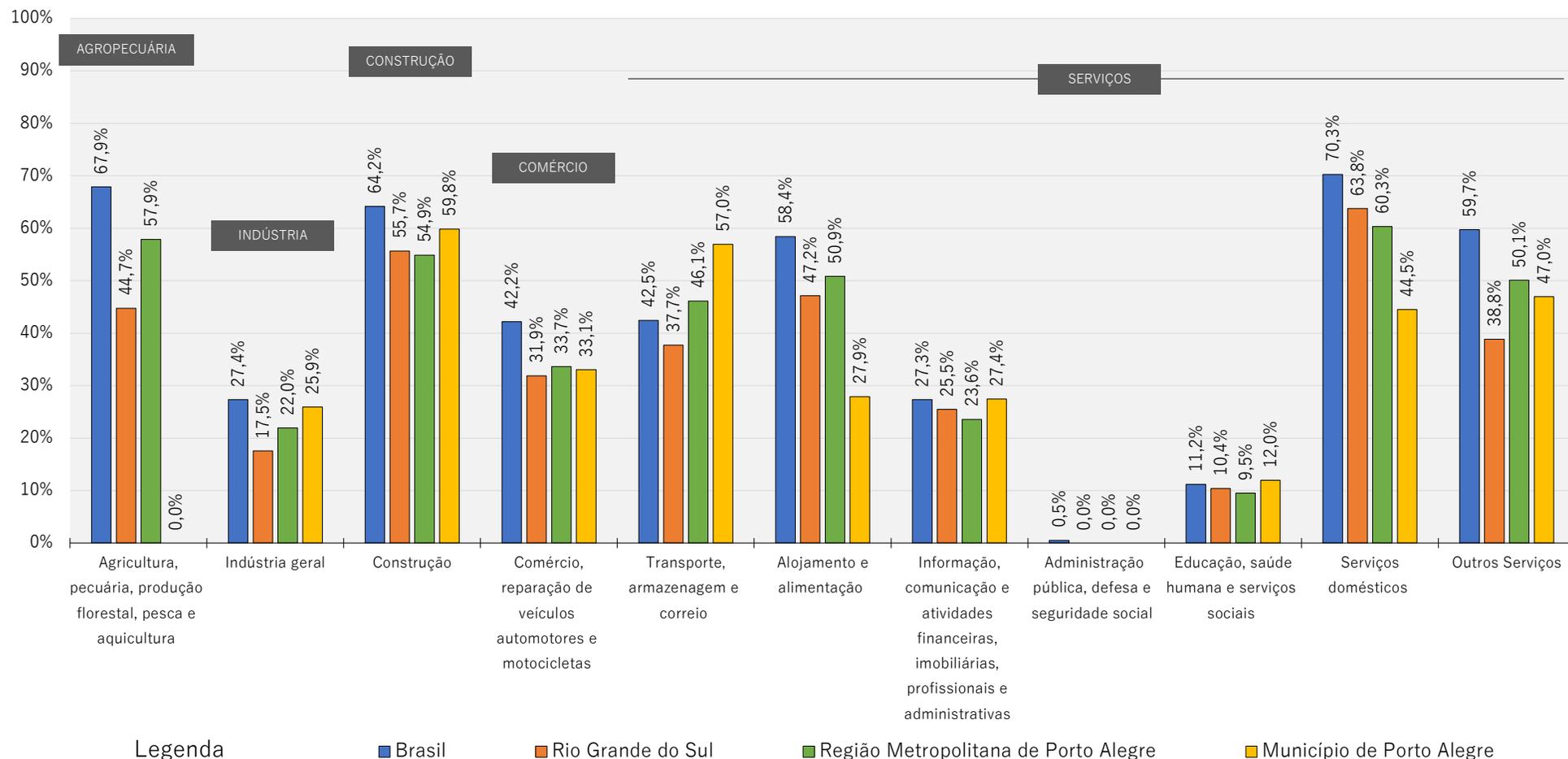
Relação entre população ocupada informal e população total ocupada por setor e região geográfica no último trimestre

Região	Taxa de informalidade	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	<b>38,7%</b>	67,9%	27,4%	64,2%	42,2%	31,9%
Rio Grande do Sul	<b>30,4%</b>	44,7%	17,5%	55,7%	31,9%	27,0%
Região Metropolitana de Porto Alegre	<b>29,8%</b>	57,9%	22,0%	54,9%	33,7%	27,8%
Município de Porto Alegre	<b>28,0%</b>	0,0%	25,9%	59,8%	33,1%	25,6%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) AGREGA ATIVIDADES VINCULADAS A SERVIÇOS DE TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO; INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVA; SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL; EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS; SERVIÇOS DOMÉSTICOS E OUTROS.

### Taxa de informalidade média por setor e dimensão geográfica (CNAE 2.0)

Relação entre população ocupada informal e população ocupada por setor e região geográfica no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### Rendimento habitual do trabalho principal por setor e dimensão geográfica

Contingente da população ocupada formal e informal por setor e região geográfica no último trimestre

Região	Média dos Setores	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	<b>R\$ 2.426</b>	R\$ 1.420	R\$ 2.568	R\$ 1.936	R\$ 1.961	R\$ 2.762
Rio Grande do Sul	<b>R\$ 2.566</b>	R\$ 2.122	R\$ 2.824	R\$ 2.051	R\$ 1.934	R\$ 2.847
Região Metropolitana de Porto Alegre	<b>R\$ 2.887</b>	R\$ 2.186	R\$ 3.038	R\$ 2.489	R\$ 2.041	R\$ 3.132
Município de Porto Alegre	<b>R\$ 4.099</b>	R\$ 5.491	R\$ 4.444	R\$ 5.621	R\$ 2.664	R\$ 4.244

### Variação do rendimento médio habitual do trabalho principal\*\* por setor e dimensão geográfica (%)

Comportamento do rendimento habitual do trabalho principal no último trimestre em relação mesmo trimestre do ano anterior, em termos reais\*

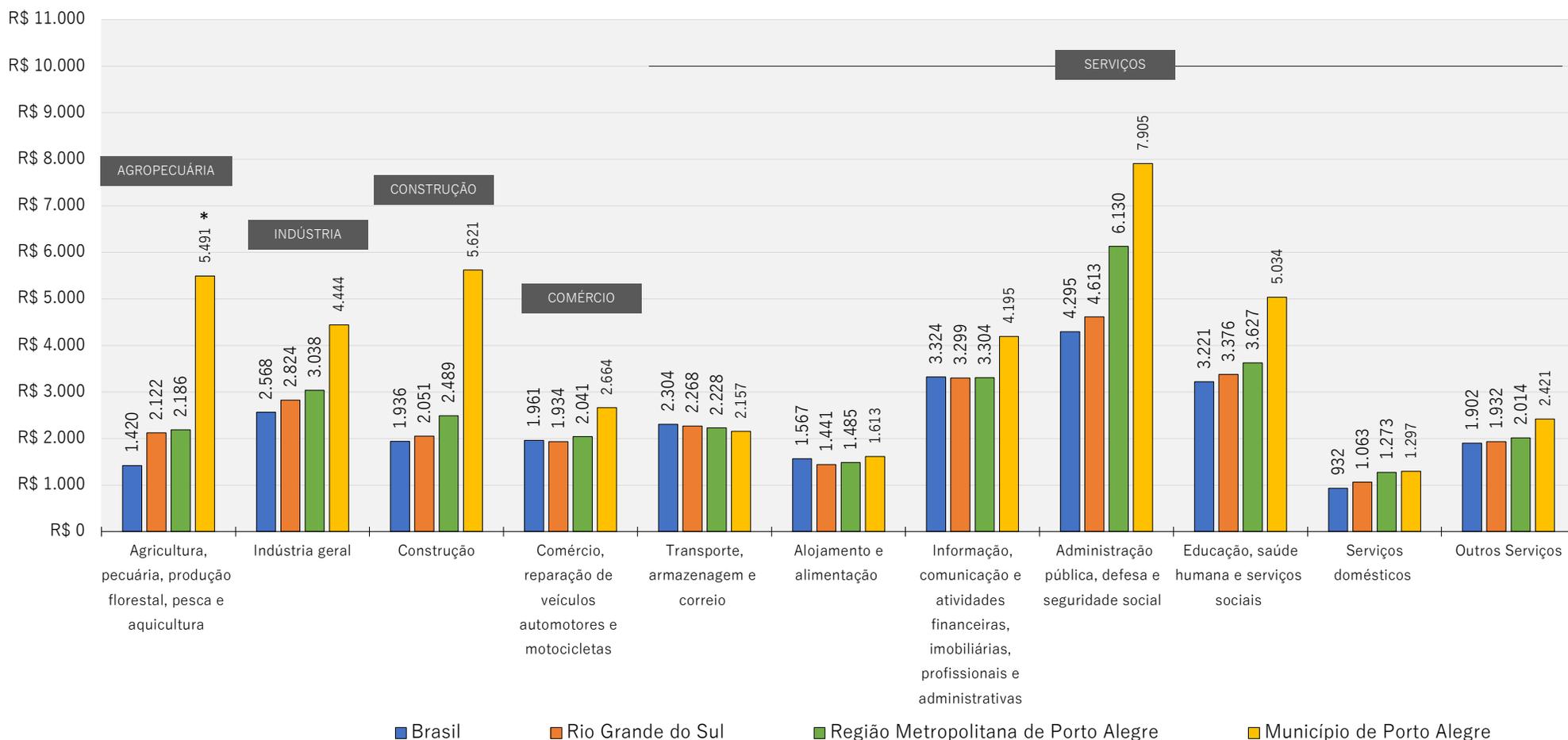
Região	Média dos Setores	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	<b>+6,5%</b>	+7,5%	+8,3%	+5,7%	+4,8%	+5,8%
Rio Grande do Sul	<b>+2,9%</b>	+1,3%	+19,6%	+1,8%	-6,9%	+0,3%
Região Metropolitana de Porto Alegre	<b>-1,8%</b>	-17,2%	+16,6%	+13,8%	-10,6%	-6,0%
Município de Porto Alegre	<b>+1,3%</b>	-8,2%	+8,7%	+98,2%	-1,1%	-2,8%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

NOTA: (\*) AGREGA SERVIÇOS DE TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO; INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVA; SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL; EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS; SERVIÇOS DOMÉSTICOS E OUTROS. (\*\*) VARIÁÇÕES CALCULADAS BASE EM VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE) DO MÊS CENTRAL DO ÚLTIMO TRIMESTRE DA SÉRIE. (\*\*\*) COMPORTAMENTO DO RENDIMENTO MÉDIO NO SETOR DE AGROPECUÁRIA, EXTRATIVISMO VEGETAL, CAÇA E PESCA DE PORTO ALEGRE PODE SER EXPLICADO PELA BAIXA REPRESENTATIVIDADE ESTATÍSTICA NA PESQUISA. O RESULTADO, PORTANTO, DEVE SER INTERPRETADO COM CAUTELA.

### Rendimento médio do trabalho principal por setor e dimensão geográfica (CNAE 2.0)

Contingente da população ocupada formal e informal por setor e região geográfica no último trimestre



NOTA: (\*) COMPORTAMENTO DO RENDIMENTO MÉDIO NO SETOR DE AGROPECUÁRIA, EXTRATIVISMO VEGETAL, CAÇA E PESCA DE PORTO ALEGRE PODE SER EXPLICADO PELA BAIXA REPRESENTATIVIDADE ESTATÍSTICA NA PESQUISA. O RESULTADO, PORTANTO, DEVE SER INTERPRETADO COM CAUTELA.

# GLOSSÁRIO

## PRINCIPAIS FONTES E CONCEITOS PARA LEITURA DESTE RELATÓRIO

---

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros ■

**Sobre o PNAD Contínua:** a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua, destina-se a produzir informações contínuas sobre a inserção da população no mercado de trabalho associada a características demográficas e de educação, e, também, para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do país, agregando a produção de resultados anuais sobre temas permanentes da pesquisa (como trabalho infantil e outras formas de trabalho, migração, fecundidade *etc.*) e outros aspectos relevantes selecionados de acordo com as necessidades de informação.

**Amostra:** a pesquisa é realizada por meio de uma amostra de domicílios, extraída de uma amostra mestra, de forma a garantir a representatividade dos resultados para os diversos níveis geográficos definidos para sua divulgação. Segundo o IBGE, a cada trimestre, são investigados 211.344 domicílios particulares permanentes, em aproximadamente 16.000 setores censitários, distribuídos em cerca de 3.500 municípios.

**Periodicidade:** os resultados são apresentados com frequência mensal, para um conjunto restrito de indicadores relacionados à força de trabalho e somente para o nível geográfico de Brasil; trimestral, para indicadores relacionados à força de trabalho; anual, para os demais temas permanentes da pesquisa e indicadores complementares relacionados à força de trabalho; e variável, para outros temas ou tópicos dos temas permanentes a serem pesquisados com maior periodicidade ou ocasionalmente.

**Abrangência geográfica:** Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, 20 Regiões Metropolitanas que contêm Municípios das Capitais (Manaus, Belém, Macapá, São Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Aracaju, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Vale do Rio Cuiabá, e Goiânia), Municípios das Capitais e Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina ■

# GLOSSÁRIO PRINCIPAIS DEFINIÇÕES

O presente documento trabalha com variáveis disponibilizadas pelo IBGE, cujo significado é apresentado a seguir:

- **População em Idade Ativa (PIA):** pessoas de 14 anos ou mais de idade
- **População ocupada:** são classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas com 14 anos ou mais de idade com trabalho (que gera rendimento para o domicílio) nessa semana;
- **População desocupada:** são classificadas como ocupadas desocupadas na semana de referência as pessoas com 14 anos ou mais de idade, sem trabalho (trabalho que gera rendimento para o domicílio) nessa semana, que, quando desocupadas, tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência. Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho com início previsto para após a semana de referência e prazo limite para esse início de até 3 meses;
- **População Economicamente Ativa (PEA):** pessoas de 14 anos ou mais, que estavam ocupadas ou desocupadas (segundo critério acima descrito) na semana de referência. Corresponde ao contingente da força de trabalho disponível na semana de referência.
- **População subocupada:** incluem pessoas que, na semana de referência, atendem as quatro condições: (i) têm 14 anos ou mais de idade; (ii) trabalhavam habitualmente menos de 40 horas no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos; (iii) gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas; (iv) estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do segundo dia da semana de referência.
- **População em desalento:** o desalento atinge pessoas de 14 anos ou mais de idade que desistiram de procurar emprego na semana de referência. Entre os motivos considerados para a desistência, vale a pena citar: a pessoa se acha muito jovem, muito idosa, pouco experiente ou acredita que não encontrará oportunidade de trabalho em sua localidade ■

FONTE: IBGE.

# GLOSSÁRIO PRINCIPAIS DEFINIÇÕES

O presente documento trabalha com variáveis disponibilizadas pelo IBGE, cujo significado é apresentado a seguir:

- **População empregada no setor formal:** pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, que atendiam a um dos requisitos: empregado com carteira de trabalho assinada, empregado no setor público (incluindo militares); ou trabalhava por conta-própria (sendo também contribuinte da previdência social).
- **População empregada no setor informal** inclui pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, que atendiam a um dos requisitos: era empregado sem carteira de trabalho assinada, trabalhava como auxiliar familiar ou por conta-própria (autônomo), sem contribuir para a previdência social.
- **Rendimento mensal habitual do trabalho principal:** remuneração mensal em dinheiro, produtos ou mercadorias, recebida por pessoas de 14 anos ou mais em seu trabalho/ocupação principal.

Com base das variáveis disponíveis, é possível o cálculo de indicadores relevantes para avaliação do comportamento do mercado de trabalho:

- **Taxa de participação:** razão entre a população economicamente ativa e a população em idade ativa em determinado período
- **Taxa de desocupação:** razão entre a população desocupada e a população economicamente ativa em determinado período;
- **Taxa de subocupação:** razão entre a população subocupada e a população ocupada em determinado período;
- **Taxa de desalento:** razão entre a população em desalento e a população em idade ativa em determinado período;
- **Taxa de informalidade:** razão entre a população empregada no setor formal e o total da população empregada ■

FONTE: IBGE.

# GLOSSÁRIO SETORES

**Classificação Setorial:** a tabela a seguir apresenta a distribuição setorial empregada neste relatório, com base na Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0. Para melhor visualização das informações, os dados correspondentes às atividades de serviços foram agrupadas no setor “Serviços” no presente documento ■

Setor	Divisão CNAE 2.0 (PNAD Contínua)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
Indústria	Indústria geral
Construção	Construção
Comércio	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas
Serviços	Transporte, armazenagem e correio
	Alojamento e alimentação
	Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas
	Administração pública, defesa e seguridade social
	Educação, saúde humana e serviços sociais
	Outros Serviços
	Serviços domésticos
	Atividades mal definidas

# APÊNDICE

## SÉRIES HISTÓRICAS E INFORMAÇÕES ADICIONAIS

---

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros ■

### ■ Evolução recente do mercado de trabalho no Brasil – últimos trimestres

PIA, PEA, população ocupada/desocupada/subocupada, em desalento, com e sem carteira assinada e rendimento habitual do trabalho principal

Período	2T2017	2T2018	2T2019	2T2020
<b>População</b>	<b>205.999.691</b>	<b>207.651.621</b>	<b>209.276.497</b>	<b>210.869.401</b>
População em idade ativa (PIA)	167.431.985	169.241.475	170.864.221	173.918.275
População economicamente ativa (PEA)	103.298.056	103.864.001	106.107.872	96.137.634
População ocupada	89.872.431	90.941.034	93.341.826	83.347.112
População subocupada	5.783.086	6.462.906	7.354.929	5.613.223
População desocupada	13.425.625	12.922.967	12.766.047	12.790.522
População em desalento	3.960.991	4.787.255	4.876.785	5.682.556
Empregados com carteira assinada	36.321.877	35.885.181	36.320.882	32.816.181
Empregados sem carteira assinada	17.111.392	17.773.923	18.437.152	14.404.532
Rendimento hab. trabalho principal (R\$)*	R\$ 2.202	R\$ 2.279	R\$ 2.260	R\$ 2.426
<b>População ocupada</b>	<b>89.872.431</b>	<b>90.941.034</b>	<b>93.341.826</b>	<b>83.347.112</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>53.107.414</i>	<i>53.289.533</i>	<i>53.839.721</i>	<i>51.101.230</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>36.765.017</i>	<i>37.651.501</i>	<i>39.502.105</i>	<i>32.245.883</i>
<b>População ocupada</b>	<b>89.872.431</b>	<b>90.941.034</b>	<b>93.341.826</b>	<b>83.347.112</b>
Empregadores	4.173.119	4.353.393	4.369.244	3.955.123
Empregados do Setor Privado	43.801.133	43.697.138	44.712.567	38.792.698
Empregados Públicos e Militares	11.248.205	11.564.787	11.660.987	12.360.345
Empregados Domésticos	6.081.377	6.213.818	6.254.400	4.714.145
Trabalhadores por Conta-Própria	22.407.157	22.984.840	24.141.190	21.663.804
Trabalhadores Familiares Auxiliares	2.161.440	2.127.058	2.203.437	1.860.998

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução recente do mercado de trabalho no Rio Grande do Sul

PIA, PEA, população ocupada/desocupada/subocupada, em desalento, com e sem carteira assinada e rendimento principal

Período	2T2017	2T2018	2T2019	2T2020
<b>População</b>	<b>11.253.517</b>	<b>11.303.049</b>	<b>11.351.058</b>	<b>11.397.325</b>
População em idade ativa (PIA)	9.397.900	9.455.090	9.573.192	9.682.430
População economicamente ativa (PEA)	6.056.650	5.920.858	6.135.840	5.675.477
População ocupada	5.546.522	5.427.772	5.630.811	5.140.369
População subocupada	286.032	257.989	305.905	276.122
População desocupada	510.127	493.087	505.030	535.109
População em desalento	92.799	75.079	90.081	118.196
Empregados com carteira assinada	2.422.512	2.348.362	2.461.601	2.194.698
Empregados sem carteira assinada	780.517	795.751	784.080	641.838
Rendimento hab. trabalho principal (R\$)*	R\$ 2.445	R\$ 2.494	R\$ 2.519	R\$ 2.566
<b>População ocupada</b>	<b>5.546.522</b>	<b>5.427.772</b>	<b>5.630.811</b>	<b>5.140.369</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>3.725.245</i>	<i>3.654.359</i>	<i>3.802.779</i>	<i>3.579.998</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>1.821.277</i>	<i>1.773.413</i>	<i>1.828.032</i>	<i>1.560.370</i>
<b>População ocupada</b>	<b>5.546.522</b>	<b>5.427.772</b>	<b>5.630.811</b>	<b>5.140.369</b>
Empregadores	343.121	293.482	295.001	268.325
Empregados do Setor Privado	2.714.456	2.639.914	2.704.715	2.377.739
Empregados Públicos e Militares	639.850	650.747	675.839	689.920
Empregados Domésticos	319.159	316.260	331.192	266.138
Trabalhadores por Conta-Própria	1.325.962	1.337.831	1.433.832	1.370.693
Trabalhadores Familiares Auxiliares	203.975	189.536	190.230	167.554

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução recente do mercado de trabalho na Região Metropolitana de Porto Alegre

PIA, PEA, população ocupada/desocupada/subocupada, em desalento, com e sem carteira assinada e rendimento principal

Período	2T2017	2T2018	2T2019	2T2020
<b>População</b>	<b>4.229.799</b>	<b>4.253.244</b>	<b>4.275.975</b>	<b>4.297.875</b>
População em idade ativa (PIA)	3.544.504	3.540.841	3.571.375	3.679.286
População economicamente ativa (PEA)	2.225.421	2.223.113	2.294.966	2.082.795
População ocupada	1.998.570	1.998.667	2.062.061	1.829.107
População subocupada	87.366	88.618	101.435	108.902
População desocupada	226.851	224.446	232.905	253.688
População em desalento	27.750	20.315	32.724	37.828
Empregados com carteira assinada	1.000.697	979.387	994.303	889.804
Empregados sem carteira assinada	290.423	292.580	303.265	216.815
Rendimento hab. trabalho principal (R\$)*	R\$ 2.778	R\$ 2.940	R\$ 2.992	R\$ 2.887
<b>População ocupada</b>	<b>1.998.570</b>	<b>1.998.667</b>	<b>2.062.061</b>	<b>1.829.107</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>1.355.318</i>	<i>1.370.021</i>	<i>1.406.336</i>	<i>1.283.325</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>643.251</i>	<i>628.646</i>	<i>655.725</i>	<i>545.782</i>
<b>População ocupada</b>	<b>1.998.570</b>	<b>1.998.667</b>	<b>2.062.061</b>	<b>1.829.107</b>
Empregadores	110.011	104.860	101.013	85.585
Empregados do Setor Privado	1.110.503	1.079.655	1.099.335	938.443
Empregados Públicos e Militares	219.605	239.935	256.121	258.862
Empregados Domésticos	113.511	106.419	114.374	89.066
Trabalhadores por Conta-Própria	433.548	456.221	480.022	450.112
Trabalhadores Familiares Auxiliares	11.392	11.576	11.196	7.039

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução recente do mercado de trabalho no Município de Porto Alegre

PIA, PEA, população ocupada/desocupada/subocupada, em desalento, com e sem carteira assinada e rendimento principal

Período	2T2017	2T2018	2T2019	2T2020
<b>População</b>	<b>1.473.478</b>	<b>1.478.327</b>	<b>1.483.028</b>	<b>1.487.558</b>
População em idade ativa (PIA)	1.248.548	1.256.688	1.259.385	1.282.524
População economicamente ativa (PEA)	812.654	802.244	811.543	688.670
População ocupada	740.328	725.879	739.959	604.958
População subocupada	30.451	38.299	42.584	27.730
População desocupada	72.327	76.366	71.584	83.712
População em desalento	10.464	8.009	7.209	10.707
Empregados com carteira assinada	346.112	320.466	324.204	275.341
Empregados sem carteira assinada	116.084	113.087	104.897	64.470
Rendimento hab. trabalho principal (R\$)*	R\$ 3.793	R\$ 4.046	R\$ 4.130	R\$ 4.099
<b>População ocupada</b>	<b>740.328</b>	<b>725.879</b>	<b>739.959</b>	<b>604.958</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>499.620</i>	<i>479.645</i>	<i>506.328</i>	<i>435.793</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>240.708</i>	<i>246.233</i>	<i>233.631</i>	<i>169.164</i>
<b>População ocupada</b>	<b>740.328</b>	<b>725.879</b>	<b>739.959</b>	<b>604.958</b>
Empregadores	42.846	50.980	41.807	36.000
Empregados do Setor Privado	372.415	344.956	353.520	271.452
Empregados Públicos e Militares	121.620	124.299	125.264	125.679
Empregados Domésticos	42.675	32.172	29.579	18.116
Trabalhadores por Conta-Própria	158.907	167.533	187.778	153.711
Trabalhadores Familiares Auxiliares	1.865	5.938	2.011	0

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução recente da distribuição do trabalho formal e informal no Brasil

Proporção da população ocupada em segmentos formais e informais da economia brasileira em períodos selecionados

Período	2T2017	2T2018	2T2019	2T2020
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>59,1%</i>	<i>58,6%</i>	<i>57,7%</i>	<i>61,3%</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>40,9%</i>	<i>41,4%</i>	<i>42,3%</i>	<i>38,7%</i>

### ■ Evolução recente da distribuição dos empregados com e sem carteira assinada no Brasil

Proporção da população empregada com e sem carteira assinada da economia brasileira em períodos selecionados

Período	2T2017	2T2018	2T2019	2T2020
<b>População empregada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<i>Empregados com carteira assinada</i>	<i>68,0%</i>	<i>66,9%</i>	<i>66,3%</i>	<i>69,5%</i>
<i>Empregados sem carteira assinada</i>	<i>32,0%</i>	<i>33,1%</i>	<i>33,7%</i>	<i>30,5%</i>

### ■ Evolução recente da distribuição da população ocupada de acordo com o a ocupação no Brasil

Proporção da população de acordo com a ocupação principal na economia brasileira em períodos selecionados

Período	2T2017	2T2018	2T2019	2T2020
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
Empregadores	4,6%	4,8%	4,7%	4,7%
Empregados do Setor Privado	48,7%	48,0%	47,9%	46,5%
Empregados Públicos e Militares	12,5%	12,7%	12,5%	14,8%
Empregados Domésticos	6,8%	6,8%	6,7%	5,7%
Trabalhadores por Conta-Própria	24,9%	25,3%	25,9%	26,0%
Trabalhadores Familiares Auxiliares	2,4%	2,3%	2,4%	2,2%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução da distribuição do trabalho formal e informal no Rio Grande do Sul

Proporção da população ocupada em segmentos formais e informais da economia gaúcha em períodos selecionados

Período	2T2017	2T2018	2T2019	2T2020
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>67,2%</i>	<i>67,3%</i>	<i>67,5%</i>	<i>69,6%</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>32,8%</i>	<i>32,7%</i>	<i>32,5%</i>	<i>30,4%</i>

### ■ Evolução da distribuição dos empregados com e sem carteira assinada no Rio Grande do Sul

Proporção da população empregada com e sem carteira assinada da economia gaúcha em períodos selecionados

Período	2T2017	2T2018	2T2019	2T2020
<b>População empregada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<i>Empregados com carteira assinada</i>	<i>75,6%</i>	<i>74,7%</i>	<i>75,8%</i>	<i>77,4%</i>
<i>Empregados sem carteira assinada</i>	<i>24,4%</i>	<i>25,3%</i>	<i>24,2%</i>	<i>22,6%</i>

### ■ Evolução da distribuição da população ocupada de acordo com o a ocupação no Rio Grande do Sul

Proporção da população de acordo com a ocupação principal na economia gaúcha em períodos selecionados

Período	2T2017	2T2018	2T2019	2T2020
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
Empregadores	6,2%	5,4%	5,2%	5,2%
Empregados do Setor Privado	48,9%	48,6%	48,0%	46,3%
Empregados Públicos e Militares	11,5%	12,0%	12,0%	13,4%
Empregados Domésticos	5,8%	5,8%	5,9%	5,2%
Trabalhadores por Conta-Própria	23,9%	24,6%	25,5%	26,7%
Trabalhadores Familiares Auxiliares	3,7%	3,5%	3,4%	3,3%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução da distribuição do trabalho formal e informal na região metropolitana de Porto Alegre

Proporção da população ocupada em segmentos formais e informais da região metropolitana em períodos selecionados

Período	2T2017	2T2018	2T2019	2T2020
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>67,8%</i>	<i>68,5%</i>	<i>68,2%</i>	<i>70,2%</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>32,2%</i>	<i>31,5%</i>	<i>31,8%</i>	<i>29,8%</i>

### ■ Evolução da distribuição dos empregados com e sem carteira assinada na região metropolitana de Porto Alegre

Proporção da população empregada com e sem carteira assinada da região metropolitana em períodos selecionados

Período	2T2017	2T2018	2T2019	2T2020
<b>População empregada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<i>Empregados com carteira assinada</i>	<i>77,5%</i>	<i>77,0%</i>	<i>76,6%</i>	<i>80,4%</i>
<i>Empregados sem carteira assinada</i>	<i>22,5%</i>	<i>23,0%</i>	<i>23,4%</i>	<i>19,6%</i>

### ■ Evolução da distribuição da população ocupada de acordo com o a ocupação na região metropolitana de Porto Alegre

Proporção da população de acordo com a ocupação principal na região metropolitana em períodos selecionados

Período	2T2017	2T2018	2T2019	2T2020
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
Empregadores	5,5%	5,2%	4,9%	4,7%
Empregados do Setor Privado	55,6%	54,0%	53,3%	51,3%
Empregados Públicos e Militares	11,0%	12,0%	12,4%	14,2%
Empregados Domésticos	5,7%	5,3%	5,5%	4,9%
Trabalhadores por Conta-Própria	21,7%	22,8%	23,3%	24,6%
Trabalhadores Familiares Auxiliares	0,6%	0,6%	0,5%	0,4%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.

### ■ Evolução da distribuição do trabalho formal e informal no município de Porto Alegre

Proporção da população ocupada em segmentos formais e informais da capital gaúcha em períodos selecionados

Período	2T2017	2T2018	2T2019	2T2020
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<i>População ocupada formal</i>	<i>67,5%</i>	<i>66,1%</i>	<i>68,4%</i>	<i>72,0%</i>
<i>População ocupada informal</i>	<i>32,5%</i>	<i>33,9%</i>	<i>31,6%</i>	<i>28,0%</i>

### ■ Evolução da distribuição dos empregados com e sem carteira assinada no município de Porto Alegre

Proporção da população empregada com e sem carteira assinada da capital gaúcha em períodos selecionados

Período	2T2017	2T2018	2T2019	2T2020
<b>População empregada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<i>Empregados com carteira assinada</i>	<i>74,9%</i>	<i>73,9%</i>	<i>75,6%</i>	<i>81,0%</i>
<i>Empregados sem carteira assinada</i>	<i>25,1%</i>	<i>26,1%</i>	<i>24,4%</i>	<i>19,0%</i>

### ■ Evolução da distribuição da população ocupada de acordo com o a ocupação no município de Porto Alegre

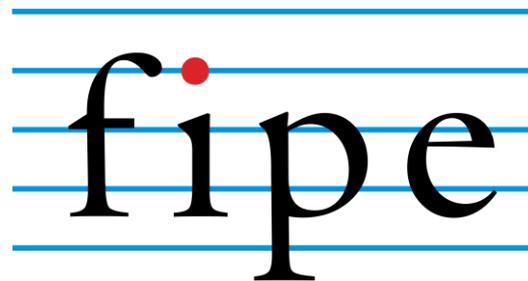
Proporção da população de acordo com a ocupação principal na capital gaúcha em períodos selecionados

Período	2T2017	2T2018	2T2019	2T2020
<b>População ocupada</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
Empregadores	5,8%	7,0%	5,6%	6,0%
Empregados do Setor Privado	50,3%	47,5%	47,8%	44,9%
Empregados Públicos e Militares	16,4%	17,1%	16,9%	20,8%
Empregados Domésticos	5,8%	4,4%	4,0%	3,0%
Trabalhadores por Conta-Própria	21,5%	23,1%	25,4%	25,4%
Trabalhadores Familiares Auxiliares	0,3%	0,8%	0,3%	0,0%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**



**Fundação Instituto de  
Pesquisas Econômicas**

**FICHA TÉCNICA**

RELATÓRIO TRIMESTRAL DO MERCADO DE TRABALHO DO RIO GRANDE DO SUL

DOCUMENTO ELABORADO A PARTIR DE DADOS PÚBLICOS